

O PORTO SOMOS NÓS

PEDRO DUARTE

PROGRAMA ELEITORAL

Câmara Municipal do Porto
2025-2029



COM O APOIO

INDEPENDENTES
✓ DO PORTO

ÍNDICE

SEGURANÇA	11
— POLÍCIA REFORÇADA E PRÓXIMA DA COMUNIDADE	12
REFORÇO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA	12
POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE	13
— SEGURANÇA NA VIDA NOTURNA	13
— VIDEOVIGILÂNCIA, ILUMINAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	14
AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE VIDEOVIGILÂNCIA	14
ILUMINAR PARA PREVENIR	14
EDUCAÇÃO CÍVICA NA SEGURANÇA E INCLUSÃO	15
TRANSFORMAÇÃO URBANÍSTICA AO SERVIÇO DA SEGURANÇA	15
AUSCULTAÇÃO ATIVA DA CIDADE	16
— PROGRAMA PORTO FELIZ 2.0	17
— IMIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO	17
FISCALIZAÇÃO	17
INTEGRAÇÃO	18
TRÂNSITO E MOBILIDADE	19
— TRANSPORTES PÚBLICOS GRATUITOS PARA TODOS OS PORTUENSES	20
— MUDANÇA DE PARADIGMA NOS TRANSPORTES	21
TRANSPORTES PÚBLICOS GRATUITOS	21
TRANSIÇÃO MODAL E INVESTIMENTO NOS SERVIÇOS	21

— TRANSIÇÃO MODAL A TODOS OS NÍVEIS	23
PORTO A PÉ	23
PORTO A PEDAL	24
PORTO A BORDO	24
PORTO À PORTA	24
PORTO SUSPENSO	25
PORTO (NÃO) PARA	25
PORTO À FRENTE	25
■ PORTO QUE CUIDA	27
■ COESÃO SOCIAL	28
— CIDADE 65+	29
— CIDADE AMIGA DAS FAMÍLIAS	30
— CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA E NECESSIDADES ESPECIAIS	30
— EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL	31
— IMIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO	31
— APOIO E COMBATE A SITUAÇÕES DE RISCO	32
EXCLUSÃO SOCIAL EXTREMA	33
TOXICODEPENDÊNCIA	33
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO	33
— IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO	34
— CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM BAIRROS	35
■ EDUCAÇÃO	36
— EDUCAÇÃO TRANSVERSAL E PROMOTORA DE IGUALDADE	37
+700 VAGAS EM CRECHES	38

PORTO EDUCADOR	38
SERVIÇO EDUCATIVO UNIVERSAL	38
ORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR	39
PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR	39
INCLUSÃO NA ESCOLARIDADE	39
PORTO PREPARA	40
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO	41
PROGRAMA EPORTO JUVENIL	41
SAÚDE	42
BASE FUNDAMENTAL PARA A QUALIDADE DE VIDA E O BEM-ESTAR	43
CIDADE MODELO NA LONGEVIDADE	44
ENVELHECER COM SAÚDE	44
REQUALIFICAR O ESPAÇO URBANO PARA A TERCEIRA IDADE	45
PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	46
CIDADE SEM DEPENDÊNCIAS	47
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL AO LONGO DO CICLO DE VIDA	49
SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	49
PREVENÇÃO DA DOENÇA MENTAL E ARTICULAÇÃO DE SERVIÇOS	49
PREVENÇÃO E LITERACIA EM SAÚDE	51
DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA SAÚDE	53
ECONOMIA	54
TALENTO	55
ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO	55
PORTO UNIVERSITY DISTRICT	55
ATRAÇÃO, CAPACITAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO	56

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	57
INOVAR PARA DESENVOLVER	57
PORTO INNOVATION HUB	57
PORTO COMO HUB DE DISCUSSÃO DO FUTURO	58
PORTO DEEP TECH	59
COMÉRCIO	60
HONRAR O COMÉRCIO TRADICIONAL	60
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	61
CANDIDATURA A CAPITAL VERDE EUROPEIA	62
NATUREZA E ESPAÇOS VERDES	63
PARQUES, JARDINS E ARVOREDO	63
FRENTE COSTEIRA E RIO DOURO	63
ENERGIA E GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS	64
ENERGIA E DESCARBONIZAÇÃO	64
RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR	64
MOBILIDADE SUSTENTÁVEL	64
ANIMAIS E AMBIENTE	65
URBANISMO SUSTENTÁVEL E PATRIMÓNIO	65
ECONOMIA VERDE E INOVAÇÃO	65
RUÍDO E QUALIDADE DO AR	65
BEM-ESTAR ANIMAL	66

DESPORTO	67
(DES)PORTO ATIVO	68
PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA	68
INCLUSÃO VIA DESPORTO	68
INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	69
SAÚDE EM MOVIMENTO, VIDA ATIVA E BEM-ESTAR	70
INOVAÇÃO E PROJEÇÃO INTERNACIONAL	70
QUALIDADE DE VIDA	71
UMA CIDADE QUE É DE TODOS	72
VIVER O ESPAÇO PÚBLICO	72
SAÚDE E BEM-ESTAR URBANO	72
TEMPO LIVRE, CULTURA E LAZER	72
AMBIENTE SEGURO E SAUDÁVEL	73
CIDADE INCLUSIVA	73
HABITAÇÃO E URBANISMO	74
HABITAÇÃO	75
A CRISE NA HABITAÇÃO	75
PORTO HABITA	75
URBANISMO	77
VISÃO MODERNA DE CIDADE	77
PORTO DESCOMPLICA	77
PORTO VALORIZA	77
PLANO DIRETOR MUNICIPAL	78
UOPG (UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO)	78
OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA	79

JUVENTUDE	80
MEDIDAS PARA OS JOVENS	81
EDUCAÇÃO E EMPREGO	81
SAÚDE, DESPORTO E CULTURA	81
HABITAÇÃO JOVEM	82
TURISMO	83
TURISMO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL	84
SUSTENTABILIDADE DO PORTO COMO DESTINO TURÍSTICO	84
CULTURA E IDENTIDADE	87
EIXOS DE UMA POLÍTICA CULTURAL ÉTICA	88
PRINCÍPIOS DE AÇÃO	88
ESTRATÉGIA CULTURAL E INVESTIMENTO	89
INVESTIMENTO	89
FUNDO MUNICIPAL PARA ARTES PERFORMATIVAS	89
EVENTO DO LIVRO E DA LEITURA	90
MUSEU DA CIDADE	90
M-ODU: ANTIGO MATADOURO INDUSTRIAL DO PORTO	90
ESPAÇOS MULTIDISCIPLINARES DE CRIAÇÃO, EXPOSIÇÃO E ESPETÁCULOS	90
COLISEU DO PORTO	91
CENTRO COMERCIAL STOP	91
MEDIDAS CULTURAIS TRANSVERSAIS	91
CULTURA E EDUCAÇÃO	92
LIDERANÇA REGIONAL	94
PORTO, VOZ DO NORTE	95
PORTO COMO CAPITAL METROPOLITANA	95
ECONOMIA E INOVAÇÃO REGIONAL	95
PROJEÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	95

■ GESTÃO E SERVIÇO PÚBLICO	96
— REDUZIR OS IMPOSTOS AOS PORTUENSES	97
— PROSPERIDADE NO/DO PORTO	98
CRESCIMENTO ECONÓMICO	98
RACIONALIZAÇÃO FISCAL	98
POTENCIALIZAR O PORTO	99
— REFORMA DO MUNICÍPIO	100
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA	100
— PLATAFORMA DIGITAL: UMA NOVA E ÚNICA PLATAFORMA	101
— TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA	102
INFORMAÇÃO BIDIRECIONAL DE QUALIDADE	102
DADOS ABERTOS	102
TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE	102
PARTICIPAÇÃO CÍVICA	103
APOIO AO ASSOCIATIVISMO E ÀS COLETIVIDADES	103
FOMENTO DE NOVAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	103
■ O PORTO SOMOS NÓS	104
— UMA CIDADE DE E PARA TODOS	105

ÍNDICE DE SIGLAS

- **AIMA** – Agência para a Integração Migrações e Asilo
- **AM** – Assembleia Municipal
- **AMP** – Área Metropolitana do Porto
- **BtR** – Build to Rent
- **CATL** – Centro de Atividades e Tempos Livres
- **CIS** – Centro de Inovação Social
- **CMD** – Chave Móvel Digital
- **CMP** – Câmara Municipal do Porto
- **CMS** – Conselho Municipal de Segurança
- **CSP** – Cuidados de Saúde Primários
- **EAPI** – Educação e Acolhimento na Primeira Infância
- **EPE** – Educação Pré-Escolar
- **ICAD** – Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências
- **IES** – Instituições de Ensino Superior
- **JF** – Juntas de Freguesia
- **MdP** – Metro do Porto
- **OMS** – Organização Mundial de Saúde
- **ORU** – Operação de Reabilitação Urbana
- **PASEO** – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- **PDM** – Plano Diretor Municipal
- **PMUS** – Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável
- **PPF** – Programa Porto Feliz 2.0
- **PSP** – Polícia de Segurança Pública
- **TIC** – Terminal Intermodal de Campanhã
- **UF** – Uniões de Freguesia
- **STCP** – Sociedade de Transportes Colectivos do Porto
- **TEIP** – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
- **VCI** – Via de Cintura Interna
- **ZAAC** – Zona de Acesso Automóvel Condicionado
- **ZTL** – Zona de Tráfego Limitado

**“ O Porto é feito de pessoas.
É nelas que começa o futuro
da nossa cidade. ”**

Ser portuense é viver com liberdade, com solidariedade e com ambição. É trazer no coração a identidade de uma cidade que não se rende, que sabe ser exigente e que nunca deixa ninguém para trás. É essa energia que nos inspira a construir um Porto mais inclusivo, mais dinâmico e mais sustentável.

Este programa nasce desse compromisso. Não é apenas um documento político: é um contrato de confiança com os portuenses. Colocamos as pessoas no centro de todas as decisões — seja na segurança, na mobilidade, na habitação, na saúde, na educação, na cultura ou na inovação.

Queremos um Porto que cuida, que protege e que dá oportunidades. Um Porto que valoriza o que somos, orgulhoso da sua cultura e identidade, mas aberto ao mundo e preparado para liderar os desafios do futuro.

Com coragem, rigor e proximidade, apresentamos um projeto de transformação que combina valores com ação, tradição com inovação e visão com responsabilidade. Este é o caminho que propomos para o mandato 2025–2029: um Porto de todos, para todos, com todos.

Com o Porto, temos um compromisso de trabalho sério, responsável e transformador, que será avaliado por metas concretas, prazos definidos e boa prestação de contas.

É com esta determinação, confiança e proximidade que me apresento para liderar a nossa cidade.

PEDRO DUARTE

SEGURANÇA

Segurança é a base da Liberdade. Um Porto seguro é um Porto para todos.

Entre 2023 e 2024, a criminalidade geral participada diminuiu 0,89% no distrito do Porto, mas aumentou 5,21% no município do Porto. Mais preocupante ainda, a criminalidade violenta e grave cresceu 4,79% no distrito e 12,78% na cidade. Estes números traduzem uma realidade inaceitável: o Porto está mais inseguro, e os portuenses sentem-no todos os dias¹.

A segurança é a base da liberdade. É o bem fundamental que sustenta a vida em comunidade e garante que cada portuense pode viver sem medo. Uma cidade só é verdadeiramente justa, inclusiva e democrática quando todos se sentem protegidos. Não podemos aceitar que mulheres, idosos ou crianças tenham receio de circular livremente nas ruas, em qualquer hora e em qualquer lugar.

Por isso, afirmamos com clareza: a segurança será a nossa prioridade máxima. O nosso compromisso é inequívoco. **Autoridade sem medo, proximidade sem hesitação, firmeza sem injustiça.**

A medida-bandeira da nossa candidatura é clara: **+100 polícias na rua.** É este o símbolo da determinação em devolver tranquilidade, confiança e autoridade à cidade. Uma autoridade exercida de forma firme, justa e próxima, que não hesita em proteger e servir. É necessária uma nova atitude, com uma abordagem integrada, que combine o reforço da fiscalização, a cooperação entre entidades policiais e judiciais e a adoção de medidas preventivas e corretivas.

Seremos implacáveis na defesa de um espaço público promotor de segurança e tranquilidade. Não toleraremos o consumo de droga no espaço público, nem a proliferação de cidadãos a dormir na rua. Estas condutas são indignas e a Câmara criará condições para que todos possam dormir debaixo de um teto.

¹ Relatórios Anuais de Segurança Interna de 2022, 2023 e 2024 e do sistema de informação das estatísticas de justiça da Direção-Geral da Política de Justiça.

SEGURANÇA

POLÍCIA REFORÇADA E PRÓXIMA DA COMUNIDADE

A segurança dos portuenses é apresentada como a nossa principal prioridade: queremos uma **cidade mais protegida**, com mais meios humanos nas forças de segurança e maior capacidade operacional no terreno. Com este propósito, propomos ter **mais polícias nas ruas da cidade**.

A man in a dark suit and blue tie stands in front of a white police car. The car has 'Polícia' written on its side. The background shows a street scene with trees and buildings. Text overlays include: 'AUTORIDADE SEM MEDO +100 POLÍCIAS NA RUA' in large white letters; 'COM O APOIO INDEPENDENTES DO PORTO' in the top right; and 'O PORTO SOMOS NÓS PEDRO DUARTE' in the bottom right. Logos for PSD, CDS-PP, and Iniciativa Liberal are at the bottom left.

REFORÇO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

- **Abrir um concurso especial de recrutamento de 100 novos agentes** para a Polícia Municipal do Porto, em diálogo com o Ministério da Administração Interna, preenchendo assim as vagas em aberto no quadro previsto pela lei.
- **Propor uma revisão da atual legislação**, no sentido de conferir mais agilidade e capacidade operacional à Polícia Municipal do Porto, de forma que a articulação com outras forças, designadamente a PSP, possa significar mais eficiência e mais eficácia na proteção de pessoas e bens.

- **Reforçar o número de agentes da PSP**, em linha com o esforço que a própria Câmara Municipal empenhará na sua Polícia Municipal. Exigiremos que o poder central acompanhe este aumento do contingente policial (**PSP**) alocado ao Comando Metropolitano e, em particular, à cidade do Porto.
- **Defender e exigir a instalação de uma escola de polícia no Norte.** Promover a atratividade da função policial, conseguindo captar recursos mais jovens para esta profissão. A PSP, enquanto garante da segurança dos grandes centros urbanos, concentra a malha policial no Comando Metropolitano de Lisboa. A criação desta escola de polícia permitirá alocar diretamente efetivos na zona Norte.

POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE

- **Reforçar a vigilância nas zonas residenciais com Guardas Noturnos.**
 - Promover o policiamento de proximidade;
 - Rever as condições do modelo de concurso em parceria com a Polícia Municipal do Porto, tornando-o mais apelativo para uma maior adesão de candidatos;
 - Alargar o programa a mais zonas da cidade, trabalhando com as Juntas de Freguesia e Associações de Moradores para identificar as zonas residenciais mais urgentes.

SEGURANÇA NA VIDA NOTURNA

A zona da Movida do Porto é um ativo económico importante e uma zona aglutinadora de jovens e turistas. O ambiente pós-pandémico trouxe novas dinâmicas de diversão em ambiente de rua, marcados pelo consumo excessivo de álcool e substâncias ilícitas, com implicações claras ao nível da ordem e da tranquilidade pública. É urgente reforçar a segurança na vida noturna da cidade, reduzindo o tráfico de droga e o número de roubos, furtos e episódios violentos.

- **Promover ações de sensibilização** para as regras de boa convivência em comunidade na vida noturna.
- **Fiscalizar e assegurar a penalização, caso exista incumprimento do Regulamento da Movida do Porto.**
- **Atuar de forma firme**, equilibrando os interesses de quem investiu no setor com os direitos das populações.
- **Defender o direito ao descanso dos moradores** da zona delimitada da Movida.
- **Promover a sensibilização da boa convivência**, permitindo o usufruto da vida noturna, mas de forma segura e tranquila.

VIDEOVIGILÂNCIA, ILUMINAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE VIDEOVIGILÂNCIA

A expansão dos sistemas de videovigilância, a par do policiamento, aumenta a eficácia das forças de segurança e garante mais tranquilidade, paz pública e confiança no espaço comunitário, para além de ser também um fator dissuasor do crime. Devemos tirar partido das ferramentas tecnológicas existentes para aproximar os cidadãos dos serviços de emergência e reforçar a capacidade de resposta em tempo real.

- **Desenvolver um estudo** das áreas com maior necessidade de videovigilância.
- **Ampliar a rede de videovigilância**, aumentando a rede existente, permitindo maior auxílio à investigação policial.
- **Investir em equipamento moderno e tecnologias de apoio**, respeitando as liberdades individuais.
- **Avaliar a introdução de um sistema de alarme com geolocalização na futura aplicação única digital do Município**, acionado por munícipes autenticados com Chave Móvel Digital (**CMD**) ou credenciais municipais, permitindo pedidos de auxílio imediatos e georreferenciados pelas forças de segurança.

ILUMINAR PARA PREVENIR

Uma boa iluminação pública é um fator decisivo de prevenção, capaz de dissuadir comportamentos de risco e reduzir fenómenos de criminalidade e insegurança.

- **Realizar um levantamento imediato** dos espaços mal iluminados ou degradados.
- **Priorizar o reforço na iluminação pública de zonas com maior incidência de criminalidade**, nomeadamente roubos, furtos, violência e consumo de drogas.
- **Investir em iluminação pública** de excelência, eficaz e uniforme, eliminando zonas escuras e potenciais focos de insegurança.

EDUCAÇÃO CÍVICA NA SEGURANÇA E INCLUSÃO

A construção de uma sociedade mais segura, inclusiva e justa passa inevitavelmente pela promoção de uma cidadania ativa e informada. O espaço escolar deve assumir um papel central na formação de valores, comportamentos e práticas cívicas. A cidade deve assumir um compromisso com a prevenção de fenómenos como a sinistralidade rodoviária, o consumo de substâncias aditivas e a exclusão social.

- **Fomentar comunidades mais resilientes e seguras**, através da educação, da formação contínua e da implementação de medidas concretas de inclusão e requalificação urbana.
- **Promover ações formativas em ambiente escolar** sobre boas práticas cívicas, resolução de conflitos e comportamentos socialmente responsáveis.
- **Sensibilizar para a cidadania ativa**, com destaque para comportamentos conformes ao Direito, especialmente nos contextos escolares e desportivos.
- **Reforçar as medidas preventivas e de combate à sinistralidade rodoviária**, com foco na formação de jovens enquanto utilizadores da via pública.
- **Promover ações de sensibilização sobre o consumo de substâncias aditivas**, abordando as causas, os impactos individuais e sociais, e as estratégias de prevenção.

TRANSFORMAÇÃO URBANÍSTICA AO SERVIÇO DA SEGURANÇA

Uma das formas mais eficazes e sustentáveis de combater a criminalidade urbana passa pelo planeamento e reorganização do espaço público, que deve ser funcional, eficiente e estrategicamente orientado para a prevenção. Para além de contribuir para a redução da criminalidade, este tipo de urbanismo gera um sentimento de confiança, pertença e tranquilidade nas comunidades.

O urbanismo deve ser encarado como uma poderosa ferramenta de transformação social e de promoção da segurança pública. A cidade enfrenta atualmente desafios significativos, com especial incidência em alguns bairros sociais que, consequência de opções urbanísticas inadequadas, se tornaram espaços isolados e vulneráveis, propícios à criminalidade organizada, como o tráfico de estupefacientes.

- **Reformular o desenho urbano**, privilegiando espaços abertos, integradores e que facilitem a visibilidade.
- **Revitalizar os espaços públicos** com mobiliário urbano, arte pública, zonas verdes e equipamentos comunitários que promovam o sentimento de pertença e o uso positivo do espaço.

- **Requalificar espaços devolutos ou degradados**, reintegrando-os na dinâmica urbana e impedindo que sejam apropriados por práticas criminosas.
- **Evitar a edificação de muros**, fachadas cegas ou barreiras físicas, assegurando frentes urbanas ativas e integradas.
- **Abrir novas vias de circulação rodoviária** e reestruturar os acessos em bairros sociais vulneráveis, eliminando percursos fechados e zonas ocultas.
- **Construir passeios mais largos, contínuos e acessíveis**, que promovam o fluxo pedonal, a convivência social e a segurança dos peões.

AUSCULTAÇÃO ATIVA DA CIDADE

A articulação estratégica e operacional entre a Polícia Municipal do Porto e o Comando Metropolitano do Porto da PSP é uma peça-chave para a gestão de uma cidade mais segura.

- **Reforçar o raio de atuação** do Conselho Municipal de Segurança (CMS).
- **Envolver todas as forças políticas** eleitas para a Assembleia Municipal (AM) no âmbito do CMS, assegurando um compromisso real e abrangente com a segurança.
- **Realizar reuniões regulares em zonas distintas da cidade**, envolvendo as Associações de Moradores e as Juntas de Freguesia (JF) e Uniões de Freguesias (UF).
- **Realizar uma sessão pública anual** de esclarecimentos e balanço do estado da cidade do Porto em matérias de segurança, promovendo transparência nas políticas públicas de segurança.

PROGRAMA PORTO FELIZ 2.0

*Pretendemos recuperar um programa extinto da Câmara Municipal do Porto, enquanto resposta inovadora para os arrumadores da cidade, fundando o **Programa Porto Feliz 2.0 (PPF)**, dirigido a toxicodependentes e pessoas em situação de sem-abrigo. Com uma base de intervenção multidisciplinar e alargada, orientada pela escuta ativa e privilegiando as suas escolhas na construção do seu plano de recuperação. Além de combater os flagelos da toxicodependência, pretende-se que o programa tenha como externalidade positiva a diminuição da perceção de insegurança e da exposição do fenómeno da toxicodependência na via pública.*

- **Alargar o âmbito do PPF** à população toxicodependente e a pessoas em situação de sem-abrigo.
- **Redesenhar os moldes da intervenção**, no sentido de criar uma abordagem individualizada de apoio psicossocial, de acolhimento com integração progressiva.
- **Preconizar o tratamento, a recuperação e a capacitação** para o reingresso social e à vida ativa.

IMIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Existem, na cidade do Porto, alguns focos e aglomerados de cidadãos imigrantes com dificuldades na plena integração social, nomeadamente pela sua situação de ilegalidade, que têm sido causa de um crescente sentimento de insegurança, em certos casos, promovida por grupos organizados com fins criminosos, nomeadamente nas freguesias centrais da cidade.

FISCALIZAÇÃO

- **Trabalhar de forma complementar com as entidades competentes**, designadamente a Agência para a Integração Migrações e Asilo (**AIMA**) e as forças de segurança.
- **Disponibilizar equipas multidisciplinares municipais**, com o objetivo de promover e incentivar um detalhado controlo de situações irregulares e consequente denúncia às entidades competentes.

- **Integrar agentes de ação e apoio social**, de forma direta ou indireta, nas equipas multidisciplinares.
- **Reforçar a fiscalização da utilização dos espaços comerciais para fins habitacionais**, denunciado sobrelotações e espaços habitacionais em situação indigna para o ser humano.
- **Reforçar a fiscalização** da carta de condução em veículos turísticos ou de entregas e transporte coletivo de passageiros.
- **Reforçar a fiscalização de moradas com atestados de residência acumulativos**, em colaboração com as JF/UF e as entidades competentes.
- **Fiscalizar as atividades económicas e comércio de rua**, garantindo cumprimento das regras fiscais, urbanísticas e de segurança, em articulação com as entidades competentes.

INTEGRAÇÃO

O Porto é uma cidade aberta e cosmopolita, que conta com comunidades imigrantes radicadas há vários anos, participando nas dinâmicas sociais e económicas da cidade. A imigração deve ser encarada como uma realidade que enriquece, mas também exige políticas claras de integração, respeito pelas regras e garantia de coesão social.

É fundamental promover a inclusão e o diálogo intercultural, enquanto se assegura a fiscalização adequada e a articulação com as entidades competentes para prevenir abusos, combater fenómenos ilícitos e reforçar o sentimento de segurança.

- **Desenvolver campanhas de informação pública sobre imigração**, combatendo estereótipos e desinformação, e reforçando a distinção entre imigração legal e fenómenos criminais externos.
- **Promover programas de integração linguística e profissional**, através de cursos de português, formação e incentivos ao empreendedorismo regulado.
- **Reforçar o policiamento comunitário dirigido a comunidades imigrantes**, criando canais de comunicação adequados, aumentando o sentimento de segurança e promovendo a corresponsabilização.
- **Reforçar a fiscalização** em articulação com as entidades competentes como a PSP, ASAE ou AIMA, verificando alojamentos e estabelecimentos comerciais, prevenindo situações ilegais e assegurando o cumprimento das regras de licenciamento, segurança e higiene.

TRÂNSITO E MOBILIDADE

“ Mobilidade que avança: um Porto que se move sem barreiras é um Porto para todos. ”

A mobilidade é o pulso da cidade. É ela que garante liberdade de movimento, acesso a oportunidades e qualidade de vida. Hoje, no entanto, o trânsito caótico, os transportes insuficientes e a pressão do automóvel ameaçam o equilíbrio do Porto. **Precisamos de uma cidade que se move para as pessoas** — mais próxima, mais justa, menos poluída, mais viva.

A nossa visão é clara: **o Porto deve liderar a mobilidade metropolitana**, com soluções integradas, inteligentes e sustentáveis. Queremos ruas seguras para peões e ciclistas, transportes públicos gratuitos para todos, logística urbana limpa e eficiente, e um espaço público desenhado para quem nele vive.

O nosso compromisso é claro e visível: **transportes públicos gratuitos para todos os portuenses**. Esta é a medida-bandeira que anunciámos e que simboliza a transformação que queremos concretizar. Procuramos garantir liberdade de mobilidade, reduzir desigualdades sociais e colocar o Porto na linha da frente da sustentabilidade urbana.

TRÂNSITO E MOBILIDADE

TRANSPORTES PÚBLICOS GRATUITOS PARA TODOS OS PORTUENSES

Propomos que todos os munícipes tenham acesso gratuito à rede de transportes públicos da Área Metropolitana do Porto: STCP, Metro, MetroBus, comboios urbanos da CP, rede UNIR e o novo transporte fluvial. A gratuitidade é mais do que uma medida económica, é um convite a mudar hábitos e a reconquistar a cidade, com benefícios claros: menos trânsito e ruído, menos poluição e ar mais limpo.

Esta é também uma medida de justiça social, fazendo com que todos tenham o mesmo direito de se deslocar, estudar, trabalhar e viver a cidade. Integrada num plano mais amplo de transição modal, esta proposta será acompanhada pelo reforço e pela melhoria da rede de transportes, de modo a responder ao aumento da procura, garantindo que o Porto avança para um futuro mais sustentável, saudável e inclusivo.



**TRANSPORTES
PÚBLICOS GRATUITOS
PARA TODOS OS PORTUENSES**

COM O APOIO
**INDEPENDENTES
do PORTO**

**O PORTO
SOMOS NÓS
PEDRO DUARTE**

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

CDS-PP

**iniciativa
liberal**

MUDANÇA DE PARADIGMA NOS TRANSPORTES

Garantindo que todas as pessoas residentes no Porto, independentemente da idade, têm acesso gratuito a todos os Transportes Públicos, esta medida representa uma mudança no paradigma da cidade, estimulando fortemente a adesão aos transportes públicos. O aumento da procura do transporte público deverá ser acompanhado de várias medidas de melhoria na rede de transportes, garantindo melhores níveis de conforto, regularidade, confiança e fiabilidade.

TRANSPORTES PÚBLICOS GRATUITOS

Já mais de 47 mil pessoas usufruem de gratuidade e/ou desconto nos transportes públicos (jovens sub23, ex-combatentes e idosos) e outras 40 mil pagam, ainda, a mensalidade do transporte público. Esta medida é, acima de tudo, uma medida de sustentabilidade, com efeitos nos níveis ambiental, social e económico. O investimento, estimado em 25 M€ por ano, será assegurado através do aumento taxa turística e da receita da gestão de estacionamento na cidade, bem como eventuais financiamentos via fundos europeus.

- **Garantir a gratuidade dos transportes públicos a todos os munícipes.**

TRANSIÇÃO MODAL E INVESTIMENTO NOS SERVIÇOS

- **Criar polos de intermodalidade mais eficientes:**
 - Dotar as grandes interfaces de condições adequadas de espera e transferência entre modos, para garantir um sistema coordenado e com elevada qualidade de serviço;
 - Melhorar interfaces como Trindade, Casa da Música, Hospital de São João, Campo 24 de Agosto e Estádio do Dragão.
- **Construir um novo Terminal Rodoviário no Porto.** O atual Terminal Intermodal de Campanhã (TIC) já recebe cerca de 650 autocarros por dia, ultrapassando a sua capacidade diária em 25%.
- **Aumentar significativamente a oferta da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP),** com maior frequência nas horas de ponta.
- **Rever horários e frequências da STCP,** ajustados à procura real e em articulação com todos os meios de transportes.
- **Criar novos corredores de alta prioridade para autocarros** (Corredores BUS), dedicados e protegidos do tráfego automóvel, nos principais eixos estruturantes da cidade, com tempos de percurso competitivos e fiabilidade de horário, tentando inverter o atual ciclo da velocidade comercial da STCP, que tem vindo a degradar-se.

- **Defender a transição para uma frota com autocarros 100% elétricos e/ou a hidrogénio na STCP**, com substituição progressiva de veículos a diesel e gás, priorizando a transição nos corredores com maiores índices de poluição e densidade populacional, em linha com os objetivos ambientais da cidade.
- **Propor a criação de Carreiras de Bairro** operadas pela STCP, com miniautocarros elétricos, de pequena dimensão e elevada frequência:
 - Assegurar a ligação entre zonas residenciais, equipamentos de saúde, mercados, escolas, interfaces e polos de serviços;
 - Complementar a rede estrutural de transporte público, cobrindo percursos de curta distância e áreas de menor densidade;
 - Operar com horários ajustados à procura real e em articulação com a STCP Serviços.
- **Reformular e modernizar as linhas icónicas do elétrico**, como as linhas 1 (Infante – Passeio Alegre), 18 (Massarelos – Carmo) e 22 (Carmo – Batalha), modernizando as infraestruturas das linhas, assim como os veículos.
- **Reavaliar todo o projeto do MetroBus:**
 - Salvar o investimento já feito, devendo ser assegurado um serviço de transporte público e mobilidade equilibrada;
 - Promover a criação de uma equipa de trabalho da Câmara Municipal do Porto (**CMP**) e Metro do Porto (**MdP**), para estudar uma solução que pense no futuro, uma solução que tenha bom senso, razoabilidade e sustentabilidade. A solução definida não deve voltar a perturbar a vida dos portuenses, ou seja, quaisquer trabalhos a realizar não devem interferir com a mobilidade da cidade e com o dia a dia das pessoas que vivem e trabalham no Porto.
- **Retomar o projeto da Linha de Metro do Campo Alegre**, ligação prioritária para a mobilidade na cidade.
- **Revisão e reestruturação da circulação na Avenida Brasil e Montevideu**, corrigindo falhas identificadas, melhorando o fluxo de automóveis e do transporte público e dando segurança para quem circula em automóvel e em modos suaves.
- **Priorizar a informação ao público sobre mobilidade numa lógica MaaS (Mobility as a Service)**. É essencial tornar clara a oferta e disponibilizar informação em tempo real, sobre todos os serviços de transporte, e em plataformas tecnológicas amplamente utilizadas pelos cidadãos.

- **Avaliar a integração de toda a informação sobre mobilidade urbana** na futura aplicação única digital do Município, que integre dados simplificados e centralizados:
 - Rede Andante;
 - O novo sistema municipal de bicicletas partilhadas;
 - Informação e integração tarifária com os diversos serviços de transportes;
 - Sugestões de rotas intermodais, baseadas na duração, custo e emissões.

TRANSIÇÃO MODAL A TODOS OS NÍVEIS

PORTO A PÉ

Tornar a cidade do Porto mais segura e acessível para peões, com alargamento de passeios, cruzamentos seguros, e zonas de atravessamento com prioridade pedonal.

- **Requalificar o espaço público com enfoques de desenho urbano seguro**, incluindo mais iluminação, mais mobiliário urbano e infraestruturas inteligentes, que promovam segurança, sustentabilidade, conforto e acessibilidade.
- **Melhorar o acesso para pessoas com mobilidade reduzida**, nomeadamente através do rebaixamento de passeios e passadeiras inteligentes.
- **Assegurar a existência de percursos pedonais seguros.**
- **Requalificar os passeios em mau estado**, para garantir circulação segura e com melhorias na acessibilidade.
- **Reduzir o tráfego de carros em zonas residenciais:**
 - **Reforçar as Zonas 30**, áreas residenciais, comerciais ou perto de escolas, onde a velocidade máxima permitida é de 30 km/h;
 - **Implementar o conceito de superquarteirões** (superblocks), onde a circulação automóvel é condicionada e a prioridade é dada totalmente ao peão, a modos suaves e aos residentes;
 - **Criar projetos piloto para os superquarteirões** no Centro Histórico ou em Miguel Bombarda, assegurando a limitação automóvel com controlo de acessos através de diferentes ferramentas tecnológicas;
 - **Ampliar a pedonalização de vários arruamentos na cidade;**
 - **Ampliar as Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC)**, onde o acesso automóvel é controlado;
 - **Criar Zonas de Tráfego Limitado**, onde o acesso automóvel é restrito.

PORTO A PEDAL

*Apostar na **mobilidade ciclável** e oferecer a todos os cidadãos melhores possibilidades de utilizarem a bicicleta ou outros modos ativos (suaves) de forma segura, confortável e prática em deslocações diárias.*

- **Expandir a rede ciclável da cidade do Porto**, tornando-a mais segura e segregada, conectando todas as freguesias e os principais polos de atração (instituições de ensino, zonas comerciais e estações intermodais).
- **Investir na pavimentação, iluminação e segurança** da rede de ciclovias.
- **Criar um sistema municipal de bicicletas partilhadas**, com tarifas acessíveis.
- **Criar espaços de estacionamento seguro para bicicletas** em zonas comerciais, instituições de ensino e interfaces.
- **Promover campanhas de sensibilização** nas escolas e campanhas públicas de promoção da bicicleta como meio de transporte diário.
- **Retomar o estudo do Ramal da Alfândega**. Esta via, desativada desde 1989, permitiria conectar Campanhã e o Centro Histórico à cota baixa. Pretendemos analisar se há, efetivamente, a possibilidade de ter um transporte coletivo ou, no mínimo, de criar uma via para modos suaves.

PORTO A BORDO

- **Estudar a criação de um serviço público de transporte fluvial**, oferecendo aos cidadãos um transporte alternativo, ligando as margens do Rio Douro, entre Porto e Vila Nova de Gaia.

PORTO À PORTA

Organizar a cidade para garantir uma distribuição de mercadorias eficiente e com baixo impacto ambiental, compatibilizando-a com a qualidade de vida desejável.

- **Promover um serviço de entregas com bicicletas de carga** e veículos 100% elétricos, em especial nos eixos de orografia mais favorável e nas zonas de circulação restrita, fomentando operadores de mobilidade logística limpa.
- **Criar micro-hubs logísticos** (plataformas de distribuição) nos parques de estacionamento municipais, com capacidade para armazenamento, transbordo e organização de circuitos de entrega.

- **Lançar um serviço-piloto de entregas de proximidade** com eventuais parcerias público-privadas, operado a partir dos micro-hubs, em parques de estacionamento ou outros equipamentos, e em articulação com comerciantes e serviços locais, com cobertura inicial em zonas comerciais e históricas.
- **Reorganizar os horários e circuitos de cargas e descarga**, com delimitação de janelas horárias específicas, preferencialmente fora dos períodos de maior pressão pedonal e viária.
- **Utilizar as ZTL como instrumento de gestão logística**, com controlo eletrónico de acessos e requisitos ambientais mínimos para veículos de abastecimento.

PORTO SUSPENSO

- **Iniciar estudos para o transporte por cabo** e avaliar a sua implementação na cidade, podendo o teleférico vir a ser um meio de transporte alternativo.

PORTO (NÃO) PARA

- **Organizar e reformular a política de estacionamento urbano.**
 - Reduzir o estacionamento à superfície em zonas centrais;
 - Aplicar tarifários diferenciados por zona, por tempo de ocupação e emissões de veículo;
 - Criar uma rede de postos de carregamento elétrico, avaliando soluções no estacionamento à superfície e em parques.

PORTO À FRENTE

Reforçar a liderança do Porto enquanto cidade central da área Metropolitana, com responsabilidades acrescidas na gestão dos principais sistemas de mobilidade urbana e regional, influenciando as políticas públicas de mobilidade dos concelhos limítrofes.

- **Afirmar o Município do Porto como líder político e técnico** da mobilidade metropolitana, assumindo responsabilidades estratégicas e operacionais em articulação com os municípios vizinhos.
- **Elaborar e implementar um Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS)** com forte componente participativa e criação de Equipa Metropolitana para o Grande Porto.

- **Intervir e promover soluções corretivas na Via de Cintura Interna (VCI).**
 - Negociar com o Governo a transferência da tutela da VCI, com o respetivo envelope financeiro para manutenção e requalificação;
 - Gerir de forma mais eficaz a prevenção de acidentes e a reformulação do desenho de determinados traçados que se têm revelado especialmente problemáticos;
 - **Avaliar e projetar soluções estruturais**, incluindo eventuais ligações em túnel que escoem o trânsito da VCI, e a viabilidade de plataformas elevadas de cobertura sobre esta via;
 - **Apoiar o fim das portagens da CREP**, que, se adotada com medidas desincentivadoras da utilização da VCI por veículos pesados que atravessam a cidade, nomeadamente através de pórticos, poderá atenuar a atual pressão.
- **Propor ao Estado e aos municípios vizinhos a transformação da Estrada da Circunvalação numa via intermunicipal**, com o objetivo de a transformar numa alameda de excelência para o trânsito rodoviário, mas também para novas zonas pedonais, de ciclovia ou de outras soluções de transporte leve.
- **Estimular a adoção de regras para os TVDE.** Criar zonas cinzentas na cidade, com pontos de entrada e saída de passageiros definidos, de forma a não permitir a paragem em qualquer local, prejudicando e impactando diretamente o trânsito na cidade.
- **Defender, no âmbito da Área Metropolitana do Porto, a criação de uma rede de Parques de Estacionamento junto a Estações de Metro** (Park and Ride) em concelhos limítrofes, principalmente em estações estratégicas como Vila Nova de Gaia, Vila do Conde, Maia e Valongo.
- **Defender maior investimento no Aeroporto Francisco Sá Carneiro.** A infraestrutura e acessibilidades do aeroporto precisam de ser melhoradas para acompanhar o desenvolvimento da cidade e da região Norte.
- **Promover a apresentação de candidaturas a fundos europeus e nacionais**, tais como o Horizon Europe; EU Mission “100 Climate-Neutral and Smart Cities by 2030”; CEF Transport; PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e Fundo Ambiental, entre outros que possam ter enquadramento nos projetos da cidade.

— PORTO QUE CUIDA

“ Ninguém fica para trás: um Porto que cuida, protege e integra. ”

O Porto é uma cidade de gente solidária, exigente e livre. Mas a liberdade só se cumpre quando todos os cidadãos têm qualidade de vida no presente e esperança no futuro. A coesão social, a educação e a saúde não são áreas acessórias: são pilares centrais da dignidade humana e do desenvolvimento sustentável.

O envelhecimento acelerado, as novas dependências, a pobreza persistente e os problemas de saúde mental são desafios que não podem ser ignorados. Mas ao mesmo tempo, o Porto conta com comunidades resilientes, instituições fortes e uma tradição de solidariedade que lhe permite transformar fragilidades em oportunidades.

A nossa visão é clara: **um Porto que cuida de todos, que garante saúde de proximidade, que combate desigualdades, que integra quem chega e apoia quem mais precisa.** Uma cidade inclusiva, saudável e justa, onde ninguém fica para trás.

COESÃO SOCIAL

“ Coesão é dignidade: um Porto unido é um Porto mais forte. ”

A coesão social é o coração de uma cidade justa. É ela que garante dignidade, participação e igualdade de oportunidades para todos. O Porto tem uma tradição de acolher, abraçar e cuidar, e é fundamental que esse espírito continue a guiar o nosso futuro. O isolamento social dos idosos, a vulnerabilidade das crianças, a exclusão social e a pobreza extrema continuam a marcar a vida de demasiados portuenses. É tempo de dar uma resposta mais firme, mais próxima e mais humana.

A nossa visão é clara: **o Porto deve liderar pela solidariedade**, através de políticas ativas e integradas que coloquem as pessoas no centro. Queremos uma cidade onde ninguém fica para trás, com respostas diversificadas de proximidade, apoio concreto aos mais fragilizados, integração plena dos migrantes, proteção das vítimas de violência e valorização das pessoas com diversidade funcional. **Coesão não é apenas assistência — é justiça, é equidade, é comunidade.**

Procuramos fortalecer a Rede Social e trabalhar lado a lado com as Juntas de Freguesia, IPSS, associações e coletividades. **Apostamos numa ação em rede, com diagnósticos locais, monitorização contínua e participação ativa dos cidadãos**, para dar respostas concretas e eficazes. Só assim podemos combater ciclos de desigualdade, interromper dinâmicas de exclusão e construir um Porto solidário, resiliente e profundamente humano.

COESÃO SOCIAL

CIDADE 65+

O Porto é uma das cidades com maior índice de envelhecimento do país, refletindo não apenas alterações demográficas profundas, mas também o êxito coletivo de décadas de avanços na saúde, na proteção social e na qualidade de vida. O aumento da longevidade, longe de ser encarado como um problema, deve ser reconhecido como uma conquista civilizacional que importa valorizar e potenciar, fazendo com que a mesma se traduza em qualidade de vida e dignidade. É urgente combater a exclusão e a solidão, e criar ambientes favoráveis a um envelhecimento positivo, permitindo que um maior número de pessoas envelheça com dignidade, continuando a contribuir para a sociedade, em pleno usufruto dos seus direitos e oportunidades.

- **Promover e apoiar a criação de residências partilhadas para seniores**, garantindo acesso a residência autónoma, mas integrada num espaço mais amplo onde podem partilhar serviços e espaços, localizadas em territórios onde haja facilidade de acesso a diferentes serviços, permitindo aos idosos viver a sua vida de forma independente e, ao mesmo tempo, terem oportunidade de conviver com outras pessoas, mitigando o sentimento de solidão.
- **Criar redes locais de apoio comunitário, com recurso ao voluntariado intergeracional** e também a assistentes pessoais, visando reduzir o isolamento social e responder às necessidades das pessoas mais velhas.
- **Promover programas de intercâmbio intergeracional**, envolvendo as creches, os Centros de Atividades e Tempos Livres (CATL), os centros de dia e lares de terceira idade.
- **Reforçar os programas de educação**, designadamente de literacia digital.
- **Incentivar o exercício do voluntariado sénior** e o envolvimento destes em associações e iniciativas comunitárias.
- **Criar uma Bolsa de Voluntariado Sénior.**
- **Apoiar projetos inovadores no âmbito do apoio domiciliário**, de forma a permitir que os idosos possam permanecer o maior tempo possível nas suas casas, evitando a institucionalização precoce.

CIDADE AMIGA DAS FAMÍLIAS

Em tempos de desafios económicos, sociais e demográficos, é urgente colocar as famílias no centro das políticas públicas. São elas o alicerce da nossa sociedade, onde nascem e crescem os nossos filhos, se transmitem valores e verdadeiramente se inicia a construção da coesão social. Pretende-se um compromisso firme com todas as famílias, em especial as famílias numerosas, que enfrentam maiores responsabilidades e exigências. A realidade social das famílias impõe que seja adotada, com seriedade, uma política que integre as várias vertentes que a envolvem.

- **Implementar um quadro de benefícios a empresas** que tenham políticas promotoras da vida familiar.
- **Possibilitar o envolvimento da família alargada** através da criação de salas de estudo familiares para o período letivo e programas de colónias balneares para as férias, em conjunto com as JF e UF.
- **Reforçar a rede de creches com horários flexíveis** e compatíveis com as exigências laborais.
- **Facilitar o acesso a creches e infantários** geridas por IPSS ou pertencentes ao setor privado, para famílias de baixos rendimentos e para famílias numerosas.
- **Criar o Cartão Municipal de Família Numerosa**, para agregados com três ou mais filhos, concedendo benefícios nos diversos programas culturais, desportivos, recreativos, entre outros, desenvolvidos pelo Município.
- **Criar o Espaço Amigo**, para entrega e armazenamento adequado de livros usados, material escolar e equipamentos desportivos, potenciando a reutilização do material escolar que se encontre em bom estado e troca de roupas usadas.

CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA E NECESSIDADES ESPECIAIS

Para garantir a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida será necessário desenvolver um trabalho robusto que permita o pleno exercício da sua cidadania.

- **Dinamizar espaços de representação e de participação** das pessoas com diversidade funcional na elaboração de políticas públicas.
- **Promover campanhas de sensibilização para combater o preconceito** e promover uma cultura de inclusão.
- **Realizar uma avaliação ao nível das acessibilidades no espaço público**, equipamentos de acesso público e transportes, visando a melhoria dos mesmos.

- **Reforçar medidas para a inclusão destas pessoas no mercado de trabalho**, através de programas que melhorem as suas competências para a empregabilidade.
- **Sensibilizar o tecido empresarial do Porto** para a integração profissional no mercado de trabalho.
- **Estimular a participação em programas culturais, desportivos e de lazer**, através da redução das tarifas de acesso, aos próprios e aos seus acompanhantes.
- **Apoiar projetos e programas** que desenvolvam produtos e soluções que promovam a autonomia e independência.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

A cidade necessita de respostas sociais inovadoras, criativas e à altura dos desafios atuais. Essas soluções devem surgir do espírito empreendedor da comunidade, da força da sociedade civil, do dinamismo das empresas e do conhecimento da academia. Nesse sentido, importa robustecer o apoio à criação de soluções transformadoras, feitas por quem conhece o território e vive os seus problemas.

- **Capacitar os agentes locais e os promotores** destas iniciativas, garantindo que têm os meios e o apoio necessários para transformar ideias em projetos e gerar verdadeiro impacto social.
- **Intensificar a articulação entre todos os agentes da inovação social**, juntando vontades, alinhando estratégias e maximizando os recursos e dinâmicas existentes, consolidando o ecossistema do empreendedorismo social da cidade.
- **Expandir a atuação do Centro de Inovação Social (CIS)** da CMP.

IMIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Os fluxos migratórios acentuaram-se nas últimas décadas, provocando alterações no cenário sociodemográfico do nosso país. A diversidade decorrente desses processos migratórios é hoje uma realidade incontornável. Esta realidade representa uma enorme oportunidade, designadamente no contributo essencial à demografia e ao tecido económico, trazendo o desafio de uma integração harmoniosa e capaz.

Existem comunidades imigrantes radicadas na cidade há vários anos, integradas e enquadradas nas dinâmicas sociais da cidade. Importa fortalecer o entrosamento destas comunidades nas dinâmicas da cidade aproveitar as idiossincrasias culturais, com espaços permeáveis à interculturalidade e inclusivos.

- **Criar canais de comunicação adequados para a integração**, possibilitando o incremento do sentimento de segurança dentro da própria comunidade.
- **Combater fenómenos de exploração de imigrantes.**
- **Promover acolhimento na cidade com condições de habitabilidade dignas.**
- **Reforçar a capacitação dos profissionais que diariamente apoiam as comunidades migrantes**, no sentido de aumentar a compreensão intercultural e acomodar estratégias de acolhimento da diversidade.
- **Apoiar a capacitação das pessoas migrantes**, sobretudo no que diz respeito à empregabilidade (programa Porto_4_All).
- **Promover ações de informação e apoio ao emprego.**
- **Sensibilizar empregadores e recrutadores** para os apoios disponíveis e para o valor acrescentado da diversidade nas suas equipas.
- **Reforçar programas de ensino da língua e cultura portuguesas**, em articulação com JF e UF, associações e instituições de solidariedade.
- **Facilitar a interação com serviços públicos**, empregadores e a comunidade em geral.
- **Incentivar o desenvolvimento de programas de apoio escolar** para crianças e jovens migrantes.
- **Realizar sessões de Orientação Legal e de Direitos Humanos.**

APOIO E COMBATE A SITUAÇÕES DE RISCO

A existência na cidade de pessoas marginalizadas e com profundas fragilidades sociais é incompatível com uma cidade europeia, moderna e competitiva. Acreditamos que cada cidadão, independentemente da sua origem, género, condição física, orientação sexual ou trajetória de vida, deve sentir que o Porto é também a sua casa. Defendemos o Porto como cidade que acolhe, protege os direitos humanos e promove a dignidade humana.

Nesta visão, incluímos um compromisso firme de apoio à população em situação de sem-abrigo e de combate à toxicodependência, através de políticas integradas de inclusão, saúde, habitação e reinserção social.

EXCLUSÃO SOCIAL EXTREMA

- **Refundar o Programa Porto Feliz 2.0, promovendo a sua extensão à população toxicodependente e sem-abrigo**, numa abordagem individualizada e multidisciplinar alargada, capaz de enfrentar estas realidades, procurando o seu tratamento, recuperação, formação e capacitação profissional e apoio à inserção na vida ativa e reingresso social.
- **Envolver a rede social da cidade do Porto**, nomeadamente o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (**ICAD**) e a Segurança Social, na criação de equipas multidisciplinares municipais, em estreita articulação com outras entidades locais.
- **Estabelecer protocolos** com JF e UF, Misericórdia do Porto, IPSS, ONG, entre outras.

TOXICODEPENDÊNCIA

- **Distribuir material esterilizado.**
- **Encaminhar toxicodependentes para espaços de consumo vigiado** ou programas de substituição opiácea.
- **Prestar apoio em cuidados básicos de saúde**, de alimentação e de higiene.
- **Apoiar equipas de intervenção de rua**, estruturadas e especializadas.
- **Reforçar a colaboração com entidades** que desenvolvam respostas sociais neste âmbito.
- **Promover iniciativas de formação e capacitação**, com a criação de postos de trabalho protegidos ou mediação social.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

- **Reforçar a rede de trabalho da CMP** dedicada exclusivamente às pessoas em situação de sem-abrigo, trabalhando na sua retirada da rua e progressiva reintegração social.
- **Reforçar os programas para a integração social efetiva** e duradoura das pessoas em situação de sem-abrigo, através da promoção e desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais.
- **Promover a empregabilidade** e o apoio na transição para o emprego.
- **Apoiar projetos de habitação partilhada** para pessoas em situação de sem-abrigo que por diferentes motivos (saúde, idade, entre outros) já não tenham perfil para empregabilidade. Esta resposta permite libertar camas de emergência temporárias, disponibilizando respostas de emergência para a permanência da rua.

- **Apoiar e dotar de maior eficácia a capacidade de resposta** a alojamento de emergência e após a frequência de comunidades terapêuticas.
- **Estabelecer e dinamizar parcerias** que visem fomentar o alojamento de longa duração a baixo custo.
- **Apoiar projetos que permitam aumentar o número de vagas em apartamentos partilhados de transição**, com vista à autonomização destas pessoas por via do emprego.
- **Avaliar a solução Housing-First**, que visa garantir o acesso de pessoas em situação de sem-abrigo a habitação individualizada, sendo disponibilizado apoio monetário às mesmas para o arrendamento de casas localizadas no espaço da comunidade.
- **Criar uma equipa de trabalho interinstitucional**, com representantes da autarquia, Polícia Municipal, AIMA, Segurança Social, Comando Metropolitano da PSP e Unidades Locais de Saúde, com o objetivo de refletir sobre o modelo de estruturas de acolhimento temporário capazes de dar uma resposta integrada às pessoas em situação de sem-abrigo que apresentam múltiplas patologias associadas, designadamente dependências e problemas de saúde mental, assegurando o desenvolvimento de respostas adequadas para estes casos complexos, que frequentemente permanecem na rua por ausência de alternativas ajustadas às suas necessidades específicas.
- **Diligenciar pelo aumento progressivo do número de técnicos** disponíveis para o trabalho com estas populações.
- **Rever a dotação e o âmbito do fundo de maneo para situações de emergência.**
- **Propor a reformulação do Fundo de Emergência da Segurança Social**, para uma resposta mais eficaz.

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A igualdade e a não discriminação são princípios fundamentais de uma sociedade democrática e justa. Esses princípios de direitos humanos garantem que todas as pessoas, independentemente da sua origem, género, condição física, orientação sexual ou trajetória de vida, tenham acesso aos mesmos direitos e oportunidades. Promover a igualdade vai além de tratar todos de forma idêntica, significa reconhecer as diferenças e agir de forma equitativa para corrigir as desigualdades.

- **Apoiar programas de sensibilização e formação**, designadamente nos estabelecimentos escolares, de educação para a diversidade e o respeito pela diferença.
- **Reforçar a cooperação com associações** representativas de grupos e minorias tradicionalmente visados pela discriminação.

- **Desenvolver programas de incentivo à contratação inclusiva.**
- **Apoiar a promoção de eventos que celebrem a diversidade,** o respeito e a interculturalidade.
- **Fortalecer o combate à violência doméstica e de género.**
- **Proteger ativamente as vítimas de violência doméstica.**
- **Reforçar as soluções de proteção e apoio às vítimas.**
- **Sensibilizar para a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.**

CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM BAIROS

A população residente nos Bairros Sociais da cidade é, por definição, tradicionalmente mais vulnerável, em face do seu contexto socioeconómico. A concreta disposição de alguns bairros na cidade potencia fenómenos de "guetização", perpetuando ciclos de pobreza e segregação/exclusão social. Por outro lado, alguns bairros concentram fenómenos de criminalidade e focos de insegurança que é necessário combater. É necessário intervir com eficácia junto desta população, promovendo a sua capacitação e reforço de competências, no sentido da progressiva melhoria das suas condições de vida.

- **Desenvolver atividades estratégicas nos Bairros Sociais** que potenciem a permeabilidade destes espaços com a cidade e constituam uma oferta diferenciada em benefício das populações locais (desporto, arte, cultura e formação).
- **Estudar e implementar soluções urbanísticas** que contribuam para a abertura e melhor integração dos Bairros Sociais na malha urbana.
- **Promover programas específicos de apoio escolar** e formação à população dos Bairros Sociais.
- **Incentivar e apoiar o trabalho social dos agentes que melhoram as condições de vida destas populações,** nomeadamente das JF e UF, associações (designadamente de moradores), coletividades e IPSS.
- **Manter e reforçar as iniciativas de reabilitação e requalificação dos Bairros Sociais** e dos espaços públicos que os rodeiam, com enfoque na criação de espaços cuidados e agradáveis (iluminação, jardins e equipamentos).
- **Fomentar a criação de equipas de intervenção comunitária** com presença nos Bairros Sociais, integrando designadamente mediadores sociais, responsáveis pela audição ativa das populações e desenvolvimento conjunto de respostas e projetos de intervenção social.

EDUCAÇÃO

“ A Educação abre as portas de quem desenha o futuro. ”

A Educação é a maior ferramenta de igualdade que uma cidade pode oferecer. É a Educação que abre portas, cria oportunidades e constrói percursos de vida mais justos.

O Porto tem de afirmar-se como cidade educadora, capaz de apoiar todas as crianças e jovens no seu sucesso, garantindo bem-estar, inclusão e liberdade de escolha. Hoje, porém, ainda enfrentamos desigualdades de acesso, escolas que precisam de modernização e percursos educativos que não chegam a todos.

A nossa visão é clara: **queremos um Porto que seja referência educativa** — com creches acessíveis, ensino pré-escolar universal, escolas modernas e ligadas à inovação, e percursos diversificados que preparem cada aluno para o futuro. Apostamos em literacias essenciais, programas de mentoria e tutorias, parcerias com famílias e comunidades, e na valorização do ensino profissional.

O nosso compromisso é firme: criar mais vagas na primeira infância, modernizar a rede escolar, reforçar os apoios sociais, integrar alunos migrantes e apostar na inovação pedagógica. **Queremos um sistema educativo coeso, moderno e justo, que garanta a cada criança e jovem do Porto as condições para sonhar mais alto e conquistar o seu lugar na sociedade.**

EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO TRANSVERSAL E PROMOTORA DE IGUALDADE

Temos um compromisso coletivo com a inclusão e potenciar o sucesso escolar. Queremos respostas ajustadas às necessidades locais, promover o bem-estar de todas as crianças e jovens e afirmar um Porto educativo, que articula recursos da cidade para apoiar a aprendizagem, valorizar percursos profissionais e reforçar a orientação vocacional. Novas literacias, mentoria e tutorias devem estar no centro da ação educativa, em estreita parceria com as famílias e as comunidades, valorizando o papel da Educação como elevador social.



COM O APOIO
INDEPENDENTES
do PORTO

**+700 VAGAS
EM CRECHES E MAIS
APOIOS PARA IDOSOS**

O PORTO
SOMOS NÓS
PEDRO DUARTE

  

+700 VAGAS EM CRECHES

- **Apoiar a criação de novas creches e aumentar o número de vagas** nos estabelecimentos de ensino pré-escolar em pelo menos 700 vagas, de acordo com os indicadores de procura.
- **Disseminar informação junto de públicos mais fragilizados e desfavorecidos** sobre a importância e necessidade de frequência de estruturas formais de acolhimento na primeira infância.
- **Aumentar a taxa de cobertura de estruturas formais de Educação e Acolhimento na Primeira Infância (EAPI)** até 50% das crianças até aos 3 anos, em linha com objetivo europeu para 2030.

PORTO EDUCADOR

Serviço Educativo Universal

- **Assegurar a universalidade da oferta da Educação Pré-Escolar (EPE)**, para que todas as crianças entre os 3 e os 5 anos de idade tenham condições para frequentar a EPE, melhorando as suas condições para construírem um percurso escolar de sucesso.
- **Monitorizar a rede de oferta de EPE no concelho**, por freguesia, de modo a identificar atempadamente as necessidades de criação ou financiamento de novas vagas para crianças entre os 3 e os 5 anos de idade.
- **Contribuir para a qualidade da oferta de EPE**, investindo em espaços educativos de forma a suprir necessidades reportadas pelos estabelecimentos de educação em termos de diversificação de atividades.
- **Apostar na aquisição e desenvolvimento de competências socioeducativas** promotoras de percursos de sucesso.
- **Investir na gratuidade das refeições para as crianças abrangidas pela Ação Social Escolar** a frequentar a EPE, promovendo igualdade de oportunidades e apoios a todas as crianças, incluindo em períodos de férias.
- **Capacitar os profissionais que trabalham com as crianças dos 0 aos 6 anos** de idade, nas creches e na EPE, no sentido de promover as melhores práticas de desenvolvimento socioemocional das crianças.
- **Preservar o diálogo com as comunidades educativas**, os profissionais da Educação e as famílias. Em conjunto, construir os melhores projetos educativos para as crianças do concelho do Porto.

ORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR

- **Monitorizar e participar na organização da rede escolar**, assegurando a sua adequação geográfica às necessidades dos alunos e das famílias.
- **Melhorar a gestão dos recursos educativos** do concelho do Porto.
- **Apostar na requalificação do edificado escolar**, cumprindo a missão de uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos.
 - Recorrer aos financiamentos comunitários e/ou em articulação com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, dando prioridade, já em 2025, às escolas sinalizadas para intervenção urgente;
 - Modernizar as escolas e as salas de aula dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.
- **Contribuir para melhores práticas pedagógicas** e a introdução de projetos de inovação pedagógica.
- **Promover a melhoria contínua das Atividades de Enriquecimento Curricular**, com oferta de qualidade para todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, promotora da equidade e sucesso escolar dos alunos.
- **Sensibilizar para a importância do Ensino Profissional**, assegurando a sua qualidade e liberdade de escolha dos alunos para os benefícios das ofertas educativas de dupla certificação.
- **Contribuir para a reforma da organização do processo educativo fora da sala de aula** e para a valorização profissional do pessoal não docente com funções educativas.

PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR

- **Garantir Educação Inclusiva**, com apoios às escolas para os alunos com necessidades educativas específicas.
- **Assegurar os recursos humanos e físicos necessários** para uma oferta educativa de qualidade.
- **Investir nos apoios a alunos abrangidos pela Ação Social Escolar**, garantindo as condições para uma participação plena das atividades escolares.
- **Procurar o alargamento dos apoios da Ação Social Escolar aos períodos de férias**, através de alimentação, atividades de apoio escolar (recuperação de aprendizagens) e atividades de lazer.

- **Integrar educativa e culturalmente os alunos estrangeiros** recém-chegados ao sistema educativo português:
 - Contratar professores de Português Língua Não Materna;
 - Estabelecer protocolos com as Instituições de Ensino Superior, nas áreas da Educação e Psicologia;
 - Apoiar projetos educativos que visem a inclusão alunos migrantes, potenciando a integração na sociedade portuguesa.
- **Acompanhar os Agrupamentos de Escolas em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)**, com vista a apoiar o desenvolvimento de intervenções pedagógicas diferenciadas e de elevado impacto, providenciando os meios para o sucesso educativo dos seus alunos.
- **Implementar programas de estudo acompanhado**, reforço das aprendizagens e apoio tutorial, com base em parcerias com Instituições de Ensino Superior, quer ao nível de técnicos especializados, quer ao nível de apoio docente acompanhado, por parte de Licenciados a frequentar um grau de habilitação para a docência.
- **Desenvolver ações de apoio e auxílio aos Encarregados de Educação** para a promoção de ambientes familiares saudáveis, que promovam positivamente o estudo e a predisposição para a aprendizagem.

INCLUSÃO NA ESCOLARIDADE

- **Repensar os espaços escolares** para alunos com necessidades específicas.
- **Promover programas de apoio individualizado** a crianças e jovens com necessidades especiais, incluindo ao nível da participação em atividades desportivas, artísticas e culturais inclusivas.
- **Fomentar a formação contínua para professores e assistentes operacionais** em práticas inclusivas.
- **Fomentar um programa de formação contínua dos atores escolares** em inovação pedagógica, necessidades especiais, inclusão e bullying.

PORTO PREPARA

Investir num sistema coerente, moderno e eficiente no sistema educativo da cidade, proporcionando as melhores condições aos nossos alunos e professores, desde os primeiros ciclos até à inserção profissional.

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO

- **Implementar programas municipais complementares**, focados em literacia financeira, empreendedorismo, ciência e tecnologia.
- **Promover um programa de mini-estágios para alunos do 12º ano do ensino científico-humanístico**, integrado no tecido local empresarial, permitindo um pré-contacto com o mundo do trabalho, contribuindo para o alcance pleno do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (**PASEO**).
- **Modernizar a infraestrutura tecnológica das escolas do 1.º ao 3.º ciclo** sob gestão municipal (rede Wi-Fi, dispositivos móveis, quadros interativos, servidores locais e plataformas digitais seguras).
- **Promover uma rede de oferta de ensino profissional** que se ajuste às prioridades de desenvolvimento da região Norte e da cidade do Porto, em articulação com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, que corresponda às aspirações dos alunos e às necessidades sinalizadas pelo tecido empresarial.
- **Promover um programa de estágios direcionados à resolução de problemas no Porto**, através de um programa municipal de estágios e bolsas para estudantes de ensino superior, em departamentos e projetos da CMP.

PROGRAMA EPORTO JUVENIL

Nos últimos cinco anos (2020-2025), o Município do Porto tem vindo a desenvolver, através de parcerias estratégicas, a implementação de um currículo inovador para o ensino das ciências da computação no ensino básico e secundário, integrando esta competência fundamental nas aprendizagens do português e da matemática.

- **Aliar visão ambiciosa e aposta clara em educação de excelência.**
- **Alargar este programa pioneiro**, promovendo competências essenciais para o sucesso académico e profissional das próximas gerações.
- **Fomentar e apoiar financeira e/ou tecnicamente a criação de clubes escolares** focados em Empreendedorismo, Cidadania Ativa, Literacia Digital e Tecnológica, Competências Verdes e Sustentabilidade.

SAÚDE

**“ Um Porto que cuida de todos
é um Porto mais humano. ”**

A saúde é a base de uma vida digna e plena. Uma cidade que cuida garante bem-estar, proteção e oportunidades a cada pessoa, seja criança, jovem, adulto ou idoso, quer seja portuense ou recém-chegado. O Porto tem de ser inclusivo e atento, capaz de responder aos desafios da longevidade, da saúde mental, das novas dependências, da vulnerabilidade social e da integração de migrantes. É tempo de colocar a saúde no centro da coesão urbana.

A nossa visão é clara: **um Porto saudável, inclusivo e seguro, onde as políticas sociais e de saúde se integram e se articulam com as comunidades.** Apostamos na proximidade e no trabalho em rede, mobilizando Juntas de Freguesia, SNS, IPSS, universidades, associações, empresas e movimentos cívicos. Queremos respostas universais, mas focadas nos mais frágeis, com prevenção ativa, soluções digitais ao serviço da dignidade e apoio aos cuidadores informais.

Onosso compromisso é firme: **reforçar a rede de cuidados de proximidade,** apoiar respostas inovadoras em saúde mental, dar novas soluções às pessoas em situação de sem-abrigo, combater dependências, eliminar barreiras de acessibilidade e assegurar integração plena da população migrante. Com parcerias sólidas e uma atuação próxima, queremos um Porto que cuida de todos, que protege os mais vulneráveis e que garante um futuro mais saudável e humano para a cidade.

SAÚDE

BASE FUNDAMENTAL PARA A QUALIDADE DE VIDA E O BEM-ESTAR

Sendo as pessoas o centro da nossa atenção, as políticas de Saúde são fundamentais: quer no que respeita à saúde pública quer no que impacta o bem-estar físico e emocional e a qualidade de vida de qualquer cidadão.

O Porto enfrenta hoje os grandes desafios do nosso tempo: o envelhecimento da população, e o consequente aumento das doenças crónicas; o impacto das alterações climáticas; os desafios da saúde mental; o tratamento das dependências.

Além disso, a pandemia deixou claro que a saúde não depende apenas dos estabelecimentos de saúde, mas também da cidade (e ambiente) onde vivemos, trabalhamos e envelhecemos.

Por isso, a saúde tem de ser pensada como prioridade transversal, ligada à educação, ao urbanismo, à mobilidade, à cultura, ao ambiente.

O Porto está dotado de inúmeros estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, aos mais diversos níveis, públicos e privados, alguns deles verdadeira referência a nível nacional, nas mais diversas áreas, e também na do ensino da medicina, pelo que é fundamental potenciar a articulação, a colaboração, a criação de sinergias e garantir a existência de um diálogo permanente e parceiro com os mesmos.

Uma cidade que cuida tem de ser, antes de mais, uma cidade que garanta bem-estar, inclusão e qualidade de vida para todos.

Esta visão humanista, capaz de olhar a saúde como um eixo central da planificação urbana e das políticas municipais, pode e deve afirmar o Porto como referência europeia de uma “Cidade Saudável do Futuro” — justa, sustentável e humana.

CIDADE MODELO NA LONGEVIDADE

Portugal é hoje um dos países mais envelhecidos da Europa, o que coloca inúmeros desafios à sustentabilidade dos sistemas de saúde, proteção social e à organização da vida urbana. O Porto tem de assumir a Longevidade (não apenas viver mais, mas viver com qualidade) como eixo estratégico central do seu desenvolvimento, antecipando as transformações demográficas e promovendo uma cidade inclusiva, sustentável e verdadeiramente amiga das pessoas idosas.

Com mais de 25% da população composta por pessoas com 65 ou mais anos, o desafio atual não se limita à gestão do envelhecimento, mas à construção de um futuro em que a longevidade seja sinónimo de qualidade de vida, com autonomia e dignidade, manutenção de participação e intervenção cívica, assegurando-se um envelhecimento ativo e respeitador da diversidade e riqueza individuais.

ENVELHECER COM SAÚDE

Envelhecer com saúde não depende apenas da ausência de doença, mas sobretudo da capacidade funcional e das relações de apoio que garantam bem-estar, dignidade e participação na comunidade. Assim, combater o isolamento e a solidão não é apenas uma medida de cuidado social, mas uma estratégia central para assegurar um envelhecimento ativo, inclusivo e saudável, promovendo redes de proximidade, ambientes comunitários amigáveis e oportunidades de participação, valorizando o papel das pessoas idosas como parte integrante e ativa da sociedade.

- **Reforçar programas de proximidade e intergeracionalidade**, promovendo a partilha de conhecimento entre gerações, especialmente no domínio das competências digitais e do acesso às redes sociais.
- **Criar uma rede de Espaços Sénior**, distribuídos estrategicamente pela cidade, com atividades regulares nas áreas da saúde física e mental, cultura, literacia digital e financeira, artes e partilha intergeracional, envolvendo JF e UF.
- **Organizar um Bolsa de Voluntariado Sénior**, como medida de apoio à transição da vida ativa para a reforma, valorizando o capital sénior humano e profissional das pessoas idosas.
- **Fomentar a criação de Redes de Vizinhança Ativa**, identificando em cada comunidade pessoas que possam realizar visitas regulares a idosos e assegurar ou acompanhar a realização de pequenas tarefas.
- **Fomentar e apoiar a adoção de animais de companhia.**

- **Potenciar o acesso a serviços de Teleassistência.**
- **Criar a Linha Telefónica 60+,** para apoio telefónico a seniores.
- **Mapear e divulgar a rede de prestadores** de produtos e serviços na área da Economia da Longevidade

REQUALIFICAR O ESPAÇO URBANO PARA A TERCEIRA IDADE

É necessário dotar o espaço público de um desenho mais acessível, inclusivo e amigável, preferencialmente integrando os cidadãos no processo de diagnóstico e melhoria.

- **Realizar visitas técnicas regulares ao espaço público,** destinadas a detetar situações de inconformidade com o envelhecimento ativo e à apresentação e implementação de propostas para mitigar ou resolver os problemas existentes.
- **Criar o Portal das Acessibilidades,** que permita a qualquer cidadão a exposição de situações potencialmente perigosas e a identificação dos obstáculos que impedem ou dificultam a sua mobilidade, sem que para o efeito tenha de sair de casa.
- **Assegurar a existência de percursos pedonais seguros,** passadeiras inteligentes, transportes públicos adaptados.
- **Tornar mais atrativa a utilização dos espaços de fruição ao ar livre,** com iluminação pública adequada, mobiliário urbano adequado ao conforto e descanso e criação de zonas de lazer com sombreamento e segurança.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Por outro lado, é necessário assegurar que os idosos não ficam para trás no desenvolvimento das suas capacidades.

- **Dinamizar campanhas públicas e ações formativas** focadas em temas relacionados com a Longevidade.
- **Implementar medidas contra a discriminação etária** e de combate ao idadismo:
 - Promover campanhas de sensibilização junto de empresas e instituições públicas;
 - Promover ambientes de trabalho intergeracionais;
 - Criar programas de preparação e transição para a reforma;
 - Apoiar ações culturais e educativas para desconstruir estereótipos.

- **Promover a formação em temas práticos que favoreçam a autonomia**, aumentem a literacia sobre o envelhecimento e preparem os cidadãos para cada fase da vida.
- **Divulgar boas práticas de saúde** e prevenção de doenças.
- **Promover oportunidades formais e informais de aprendizagem para todas as idades**, com foco na inclusão social e digital, na alfabetização, nas artes e na cidadania ativa.
- **Fomentar a expansão das universidades seniores** em número e vagas.

PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

As pessoas idosas em situação de vulnerabilidade enfrentam riscos acrescidos de exclusão social, pobreza, negligência e até violência, sendo prioritário assegurar respostas eficazes de proteção e apoio. É necessário identificar precocemente situações de vulnerabilidade e assegurar mecanismos integrados de intervenção, desde o acesso a cuidados de saúde e serviços sociais, até programas de apoio económico, habitacional e comunitário. Proteger os mais frágeis é, assim, um imperativo ético e social, mas também uma condição essencial para a construção de uma cidade mais justa, mais inclusiva e solidária, onde todas as pessoas possam envelhecer com segurança e qualidade de vida.

- **Criar a Comissão de Prevenção e Proteção de Idosos em Risco**, constituída por representantes da Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bombeiros, forças policiais, Unidades Locais de Saúde, APAV, Segurança Social e outras instituições que se considerem fundamentais, com o objetivo de prevenir e sensibilizar para os desafios do envelhecimento demográfico.
- **Estabelecer canais de articulação direta** com as entidades competentes para prevenir, diagnosticar e eliminar situações de violência contra a pessoa idosa.
- **Promover a criação de uma Bolsa Municipal de Acompanhantes** para pessoas em regime de maior acompanhado.
- **Implementar medidas de apoio aos Cuidadores Informais**, suporte direto de milhares de pessoas dependentes:
 - Promover o seu equilíbrio físico e emocional;
 - Auxiliar na formação de competências para a função que executam;
 - Valorizar o seu papel social.

- **Fomentar a criação de espaços comunitários e grupos de entreajuda** dedicados ao “cuidado dos cuidadores”.
- **Alargar o acesso gratuito ao programa integrado de apoio**, incluindo apoio psicossocial, formação para o cuidar e o autocuidado.
- **Assegurar a articulação com os serviços de saúde** e as redes sociais locais para respostas coordenadas.
- **Reforçar a rede de cuidados paliativos de base comunitária**, em articulação com a rede nacional de cuidados paliativos e em parceria com as entidades locais, com enfoque no acompanhamento humanizado às famílias.

CIDADE SEM DEPENDÊNCIAS

O consumo de substâncias psicoativas, em particular as ilícitas, e a forma como o mesmo tem perturbado o espaço público, agravando a perceção de um ambiente de insegurança e desconforto, muitas vezes em zonas habitacionais ou junto de comunidades escolares, exige uma resposta mais robusta, integrada, responsável e sustentada. É, por isso, urgente responder à problemática do consumo de estupefacientes com base na salvaguarda da saúde pública e no respeito pela dignidade das pessoas.

Propomos trabalhar no sentido de retirar os consumos da via pública, apostando em soluções que, simultaneamente, assegurem tratamento, acompanhamento e a reabilitação das pessoas.

- **Promover diálogo ao nível da Área Metropolitana do Porto (AMP):** a cidade tem dado passos significativos com a instalação de salas de consumo vigiado, mas o mesmo não tem acontecido nos concelhos limítrofes. Estas estruturas estão hoje sobrecarregadas, recebendo maioritariamente pessoas oriundas de outros concelhos da AMP.
- **Desenvolver com urgência uma estratégia mais ampla**, que envolva de forma ativa todos os municípios da AMP.

Há, ainda, que apostar e reforçar os mecanismos de informação e prevenção, bem como urge reforçar o apoio com vista à recuperação e capacitação da população toxicodependente. Importa ainda estar alerta para novas dependências (ecrãs, “scrolling”, jogo e apostas online), fomentando e apoiando a divulgação de boas práticas e sensibilização para o perigo crescente das mesmas.

- **Pugnar pela criação de uma rede metropolitana de respostas ao consumo de substâncias ilícitas**, em articulação com os municípios da AMP, com o apoio técnico e financeiro do ICAD e do Ministério da Saúde, que assente em princípios de proximidade.

- **Inverter a centralização da resposta metropolitana fixada na cidade do Porto**, otimizando recursos e assegurando a continuidade no acompanhamento clínico e social dos utentes.
- **Implementar e reforçar programas educativos**, nas comunidades e nas escolas, de consciencialização sobre hábitos saudáveis e fomento de comportamentos preventivos quanto ao consumo de drogas, álcool, tabaco e novas dependências.
- **Estabelecer por via regulamentar regras de convivência e utilização do espaço público**, prevendo-se mitigar a permanência indevida, ruído, degradação e abandono de objetos, designadamente em zonas sensíveis como escolas e parques infantis.
- **Fomentar a ação e intervenção de equipas multidisciplinares e permanentes**, em parceria com entidades que já atuam na área, com elementos da PM, fiscais e assistentes sociais.
- **Reforçar a articulação com a PSP**, de modo a garantir a tranquilidade e utilização corretas do espaço público.
- **Refundar o Programa Porto Feliz 2.0, promovendo a sua extensão à população toxicodependente e sem-abrigo**, numa abordagem individualizada e multidisciplinar alargada, capaz de enfrentar estas realidades, procurando o seu tratamento, recuperação, formação e capacitação profissional e apoio à inserção na vida ativa e reingresso social.
- **Assumir uma voz ativa junto do Estado Central**, assertiva e exigente na denúncia das fragilidades existentes que condicionam um eficaz combate ao tráfico de estupefacientes.

CIDADE PROMOTORA DA SAÚDE MENTAL

As questões de saúde mental representam importantes problemas de saúde, transversais a todas as idades e contextos socioeconómicos. Investir na saúde mental reveste, por isso, uma importância estratégica, socialmente transformadora e economicamente inteligente, com benefícios tangíveis: aumento do acesso a serviços; redução do estigma; melhoria do desempenho organizacional e comunitário.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL AO LONGO DO CICLO DE VIDA

- **Propor o desenvolvimento de uma estratégia integrada** que contribua para a sensibilização para o tema da saúde mental.
- **Desenvolver e disponibilizar materiais informativos**, ajustados a diferentes contextos e populações.
- **Realizar ações promotoras da saúde física, psicológica e social** e eventos com foco específico na saúde mental.

SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

- **Introduzir programas de desenvolvimento socioemocional e literacia psicológica** desde a infância, utilizando as AEC como veículo privilegiado para o efeito.
- **Apoiar programas de formação de professores e agentes educativos** em saúde mental e primeiros socorros psicológicos.
- **Envolver os estabelecimentos de ensino num modelo de abordagem integrada**, articulando com encarregados de educação e a comunidade envolvente na sensibilização para a saúde mental e práticas educativas saudáveis.
- **Fomentar a dotação das escolas com psicólogos.**

PREVENÇÃO DA DOENÇA MENTAL E ARTICULAÇÃO DE SERVIÇOS

- **Protocolar o desenvolvimento e capacitação de agentes na comunidade** para prestação de apoio de proximidade, envolvendo JF e UF.
- **Desenvolver uma resposta de intervenção em crise**, em articulação com as entidades competentes.
- **Reforçar a articulação com estabelecimentos de saúde e IPSS** vocacionadas para a reabilitação psicossocial de pessoas com doença mental.

- **Fomentar a criação de um bolsa de voluntários qualificados** na área da saúde mental e a respetiva formação.
- **Apoiar a criação de redes comunitárias** de cuidadores informais.

AMBIENTES URBANOS SAUDÁVEIS E BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

- **Integração de medidas psicossociais** nos programas de habitação.
- **Requalificar os espaços públicos acessíveis e verdes** como locais de bem-estar, socialização e tranquilidade.
- **Promover atividades ao ar livre com foco no lazer**, convívio e movimento.
- **Articular com os serviços** de urbanismo, mobilidade, ambiente e cultura, com enfoque no conforto psicológico e acessibilidade universal, integrando a saúde mental como vetor do planeamento urbano.

SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

A Câmara Municipal do Porto tem sido um exemplo no que à promoção da saúde mental no local de trabalho diz respeito, implementando medidas nos seus serviços e instituições. Importa dar continuidade às boas práticas, para maximizar o potencial e o bem-estar dos trabalhadores e suas famílias.

- **Implementar a monitorização colaborativa de um programa municipal de promoção da saúde mental no local de trabalho.**
- **Realizar uma revisão crítica das soluções vigentes** para aferir da sua atual adequação.
- **Integrar a saúde mental nos planos de RH e SST.**
- **Realizar avaliação participada de riscos psicossociais.**
- **Promover uma organização do trabalho promotora da saúde mental.**
- **Introduzir o tema da saúde mental no trabalho** na formação dos recursos humanos.
- **Apoiar o regresso ao trabalho** após ausência prolongada.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

- **Apoiar o desenvolvimento de estudos** sobre determinantes sociais da saúde mental, sobre a eficácia de intervenções comunitárias e impacto das políticas públicas locais.
- **Instituir sistemas de monitorização** e atualização de dados e indicadores associados às iniciativas em curso.
- **Promover a organização de eventos e publicações** para partilha de conhecimento e casos de sucesso.

MEDIDAS TRANSVERSAIS

- **Assegurar a presença de uma equipa de atuação em saúde mental nos grandes eventos da cidade** e em locais/datas de grande concentração de pessoas, promovendo a consciência emocional, prevenção de comportamentos de risco e a atuação imediata em situações de crise.
- **Incentivar a criação de redes de apoio psicológico comunitário**, com equipas multidisciplinares.
- **Alocar recursos em centros comunitários e/ou escolas**, garantindo proximidade e facilidade no acesso a cuidados de saúde mental para populações marginalizadas.
- **Incentivar a criação de Centros de Recuperação Pós-Trauma**, especializados no tratamento de traumas psicológicos, focados em vítimas de violência doméstica, abuso sexual, acidentes graves e outras situações traumáticas, visando fornecer tratamento especializado para vítimas de trauma, ajudando na reintegração social e na recuperação emocional.
- **Apoiar o Empreendedorismo Social na Saúde Mental**, apoiando startups e organizações que criem soluções tecnológicas e inovadoras para promover o bem-estar mental, como aplicações de mindfulness ou plataformas de teleconsulta, prosseguindo objetivos de estímulo à inovação no tratamento e prevenção de problemas de saúde mental.

PREVENÇÃO E LITERACIA EM SAÚDE

A promoção da saúde deve ser encarada como uma responsabilidade coletiva. É urgente reativar programas municipais nas escolas para a promoção da alimentação saudável e bem-estar emocional, bem como dar continuidade e reforçar a atividade física e alargar as ações de cidadania ativa a este contexto.

- **Alargar o Programa Municipal de Literacia em Saúde**, com equipas multidisciplinares a intervir junto de famílias, escolas, lares e comunidades locais.

- **Estabelecer protocolos para a realização de rastreios periódicos gratuitos** (diabetes, hipertensão, obesidade, saúde oral), articulando com as unidades locais de saúde o encaminhamento para confirmação de diagnóstico e tratamento e acompanhamento.
- **Apoiar os rastreios de base comunitária existentes**, na dependência direta dos prestadores de cuidados de saúde.
- **Sensibilizar para a importância da realização de check-ups** para monitorizar a saúde geral e identificar fatores de risco precocemente.
- **Garantir a existência de unidades móveis para rastreios de doenças** junto de populações mais vulneráveis, onde o risco é elevado e os cuidados e informação mais reduzidos.
- **Promover a saúde oral dos portuenses:**
 - Apoiar a realização de rastreios e campanhas de prevenção, com encaminhamento para tratamento nos casos aplicáveis, sobretudo dirigidos a crianças e jovens, e adultos em situação de vulnerabilidade económica ou social;
 - Solicitar ao governo a contratação de médicos dentistas para os Centros de Saúde que não os têm, em colaboração com as Unidades Locais de Saúde da cidade;
 - Estabelecer parcerias que permitam a criação de uma unidade de saúde oral móvel, a ser colocada ao serviço da rede escolar e da população mais vulnerável, designadamente nos bairros sociais.
- **Apoiar a expansão da vacinação comunitária** além das instituições, através de campanhas locais em mercados, bairros sociais, escolas secundárias e eventos públicos, em articulação com os Cuidados de Saúde Primários (CSP).
- **Promover campanhas de sensibilização para a importância da vacinação.**
- **Fomentar a adoção de hábitos crescentes de alimentação nutritiva**, saudável e equilibrada.
- **Reforçar a vigilância ambiental**, com monitorização sistemática da qualidade do ar, ruído e contaminação em zonas críticas e desenvolvimento de medidas de contenção e mitigação.
- **Fomentar medidas de apoio à Saúde no Trabalho**, com ações de sensibilização, designadamente ao nível da promoção da saúde, ergonomia e nutrição.
- **Generalizar a oferta de Atividade Física de Proximidade para Todos ("Plano Porto + Movimento")**, reforçando o acesso equitativo, a inclusão de grupos mais vulneráveis e a ligação entre saúde e movimento, com o objetivo de levar as atividades físicas regulares e tendencialmente gratuitas a zonas menos servidas, com foco em públicos menos ativos.

- **Estabelecer protocolos com os CSP** para a prescrição de “atividades físicas acompanhadas” como parte da estratégia terapêutica.
- **Lançar a Estratégia Municipal de Saúde 2026–2030**, garantindo um caminho consistente de investimento e avaliação contínua.
- **Fomentar a criação do Observatório Municipal da Saúde e Bem-Estar**, capaz de realizar o mapeamento de indicadores epidemiológicos e de saúde, perfis populacionais, zonas de risco e impacto das políticas implementadas, ligado a centros de investigação, universidades e entidades do setor social.
- **Criar o “Cartão de Saúde Porto”**.
 - Facilitar o acesso a informação sobre rastreios gratuitos disponíveis;
 - Garantir prioridade ou lugar reservado em ações promovidas pela CMP;
 - Registrar participação em atividades de promoção da saúde e hábitos saudáveis.
- **Integrar este serviço no Cartão Porto**, articulado com a aplicação única digital do Município, assegurando simplicidade e centralização para todos os cidadãos.

DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA SAÚDE

O Porto deve assumir a defesa de uma crescente atenção à área dos cuidados de saúde primários e responder ao desafio de uma gestão única de unidades de saúde que servem concelhos diferentes, com necessidades e realidades distintas, sem que tal ponha em causa a eficiente coordenação das respetivas equipas e dos recursos.

Um mapeamento desta natureza é fundamental para garantir a prestação de CSP adequados e de alta qualidade, proporcionando um atendimento mais digno e eficiente aos cidadãos.

ECONOMIA

“Economia é futuro: um Porto que inova é um Porto que lidera.”

A economia é a força que move uma cidade dinâmica e próspera. É ela que cria emprego, atrai talento e abre espaço à inovação. O Porto tem todas as condições para se afirmar como referência europeia na economia urbana sustentável, na ciência, na tecnologia e na criatividade. Mas para isso precisamos de reter jovens, atrair investimento e ligar o conhecimento das universidades ao tecido empresarial. É tempo de transformar potencial em liderança.

A nossa visão é clara: **um Porto que valoriza o talento, honra o comércio tradicional, promove o empreendedorismo e aposta na inovação.** Queremos afirmar a Asprela como verdadeiro University District, com habitação estudantil acessível, mobilidade sustentável e vida cultural ativa. Queremos reforçar programas de estágios, trainees e regresso de jovens, apoiar startups e captar investimento, e posicionar a cidade como palco de grandes conferências internacionais.

O nosso compromisso é firme: **dinamizar o Porto Innovation Hub, apostar em hubs estratégicos** de saúde, IA, economia azul e indústrias criativas, criar a aceleradora Porto Deep Tech, apoiar a formação contínua em competências digitais e promover o empreendedorismo local. Com estas medidas, o Porto será mais competitivo, mais atrativo e mais inovador.

TALENTO

O Porto deve assumir-se como uma cidade que reconhece o talento como motor essencial do seu desenvolvimento económico, social e cultural. A estratégia passa por valorizar as competências locais, potenciando o que de melhor já existe, criando condições para atrair e fixar pessoas qualificadas. Mais do que reter, trata-se de oferecer oportunidades de realização pessoal e profissional, reconhecendo o mérito e criando um ambiente fértil para a inovação e o empreendedorismo.

Esta visão assenta numa articulação forte entre ensino, formação e empregabilidade, garantindo percursos educativos e vocacionais de qualidade que preparem os cidadãos para os desafios do futuro. O Porto deve ser um território onde as pessoas se sentem inspiradas a crescer, encontrar propósito e contribuir para um tecido económico dinâmico e inclusivo. Assim, constrói-se uma cidade que não só forma talento, mas que também o atrai e valoriza, projetando-se como referência internacional na capacidade de cultivar e mobilizar pessoas qualificadas.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO

PORTO UNIVERSITY DISTRICT

Imprimir à zona da Asprela uma identidade marcante de Cidade Universitária, onde se possa estudar, investigar e empreender com qualidade de vida, mobilidade sustentável e uma identidade comum, potenciando internacionalmente o Porto como cidade de destino de talento. A cidade do Porto deve afirmar-se como território universitário, integrando a Asprela e zonas adjacentes num ecossistema urbano centrado no conhecimento, juventude e inovação.

- **Desenvolver a marca Porto University District**, trabalhando com as diferentes Instituições de Ensino Superior em rede, numa identidade única, com estruturas de apoio e atividades comuns.
- **Dar continuidade à requalificação urbana e ambiental**, com zonas verdes, equipamentos desportivos e culturais e mobilidade sustentável.
- **Promover habitação estudantil acessível**, com estruturas comuns de apoio ao estudo e de lazer, bibliotecas, salas de estudo, cantinas, auditórios e outros equipamentos.
- **Promover estratégias de captação e fixação de talento das Instituições de Ensino Superior (IES)**, com promoção de iniciativas culturais, científicas e empreendedoras, espaços de divulgação, colaboração e dinamização de uma agenda partilhada.

ATRAÇÃO, CAPACITAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO

O Porto deve assumir uma estratégia ambiciosa e integrada para se tornar num verdadeiro polo de talento, capaz de atrair, fixar e capacitar profissionais em todas as fases da vida. Defendemos uma visão de cidade que acolhe quem quer regressar, investir ou começar de novo, oferecendo incentivos fiscais, apoio direto à criação de negócios e condições para que jovens e famílias escolham aqui o seu futuro. O Município tem a responsabilidade de criar uma base sólida de oportunidades, articulando educação, emprego e qualidade de vida, de forma a transformar o Porto num destino competitivo para grandes empregadores, empreendedores e trabalhadores altamente qualificados.

- **Desenvolver uma Estratégia Municipal de Retenção de Talento Jovem**, incluindo incentivos para atrair grandes empregadores.
- **Ampliar o programa 'Regressar' no Porto**, com incentivos fiscais e apoio direto à criação de negócios para jovens e famílias que regressem à cidade.
- **Utilização de património para construção de mais residências universitárias**, promovendo igual orientação com os municípios vizinhos.
- **Desenvolver Programas de Qualificação e Requalificação**, em parceria com as universidades e centros de formação profissional.
- **Promover programas de qualificação e requalificação da mão-de-obra**, com especial foco nas competências digitais. Estes programas serão destinados tanto a jovens à procura do primeiro emprego como a trabalhadores que queiram melhorar as suas qualificações ou conversões de carreira.
- **Apoio ao Emprego Jovem**, com programas específicos para a integração de jovens no mercado de trabalho, em particular nas áreas tecnológicas e criativas, através de estágios remunerados e programas de mentoring empresarial.
- **Criar oportunidades de carreira claras no setor público local** (programas de trainees para jovens talentos).
- **Desenvolver redes de educação e formação** promotoras de macrocompetências essenciais à constante mutação da sociedade local.

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

INOVAR PARA DESENVOLVER

O Porto tem no seu ADN uma força criativa que se expressa na capacidade de transformar desafios em oportunidades. Essa energia, profundamente enraizada no espírito inovador das suas gentes, deve ser o ponto de partida para projetar uma cidade que não só acompanha, mas também lidera as grandes transições do nosso tempo. A inovação aqui não é apenas tecnológica, mas social, cultural e ambiental, criando um ecossistema onde ideias florescem e se transformam em soluções concretas para melhorar a vida de todos.

A visão é clara: fazer do Porto um laboratório vivo de futuro, onde sustentabilidade, inclusão e empreendedorismo caminham lado a lado. Uma cidade que educa e prepara o seu talento, que atrai investimento e que apoia quem arrisca, oferecendo oportunidades para crescer e partilhar valor. Assim, o Porto afirma-se como um território de experimentação e impacto, capaz de inspirar outras cidades e de se posicionar, a nível europeu e mundial, como referência em inovação urbana.

PORTO INNOVATION HUB

É essencial criar uma comunidade sólida de empreendedores, investigadores, empresas e investidores, capaz de transformar o Porto num polo de inovação competitivo e reconhecido internacionalmente. A lógica da hélice quádrupla — academia, empresas, setor público e sociedade civil — deve guiar esta ambição, com a autarquia a assumir o papel de orquestradora, juntando atores, removendo barreiras e criando condições para colaboração estruturada e contínua.

É neste enquadramento que surge a necessidade de uma nova visão para o Porto Innovation Hub. Mais do que uma montra, deve afirmar-se como um verdadeiro campus de inovação, modular e temático, com hubs setoriais alinhados com os grandes desafios da cidade, do país e do mundo. Saúde, inteligência artificial aplicada à indústria e clima, economia verde e indústrias criativas são áreas onde o Porto pode liderar, atrair startups, investimento e escalar soluções com impacto global.

- **Relançar o Porto Innovation Hub**, reposicionando o atual espaço como um verdadeiro campus de inovação, com hubs setoriais dedicados a áreas estratégicas, capazes de atrair talento, startups e investimento com foco em soluções concretas.

- **Orquestrar a rede de parceiros**, tendo o município como facilitador de uma comunidade ativa que junta universidades, politécnicos, empresas e sociedade civil, apoiando spinoffs, provas de conceito e transferência de tecnologia.
- **Reforçar a atuação da InvestPorto.**
- **Atrair capital e investimento** através de mecanismos para captar fundos de venture capital nacionais e internacionais, criar deal flow de qualidade e oferecer incentivos fiscais e regulatórios competitivos.
- **Projetar o Porto internacionalmente**, através de programas de inovação urbana que desafiem empreendedores a resolver problemas reais da cidade, e organizar eventos internacionais que reforcem o posicionamento do Porto como referência europeia em inovação.

PORTO COMO HUB DE DISCUSSÃO DO FUTURO

- **Consolidar o Porto como destino de referência para conferências internacionais de empreendedorismo e inovação**, criando um ecossistema que potencie networking, investimento e transferência de conhecimento.
- **Apoiar o crescimento e profissionalização de eventos**, com parcerias formais com promotores nacionais e internacionais, apoio logístico e financeiro, criação de espaços complementares para networking, exibição e pitch de startups, garantindo conectividade e infraestrutura tecnológica avançada.
- **Reforçar o encontro do talento e inovação com os negócios**, fortalecendo a sua posição como hub internacional de conhecimento e empreendedorismo, com a SIM Conference como referência inspiradora, mas com potencial para albergar uma variedade de eventos de grande escala.

PORTO DEEP TECH

- **Promover a criação de uma aceleradora de *deep tech*** de âmbito nacional com sede no Porto, em parceria com o Governo.
- **Mobilizar o ecossistema académico e empresarial**, dando destaque às vantagens competitivas do Porto: qualidade das universidades, custos operacionais, qualidade de vida e conectividade internacional.
- **Desenvolver infraestrutura robusta para acolher a aceleradora**, identificando um espaço emblemático na cidade e articulando áreas complementares em polos como UPTEC ou o Porto Innovation Hub, garantindo conectividade de alta velocidade e infraestrutura tecnológica avançada.
- **Formalizar um consórcio de apoio local** com universidades, politécnicos e grandes empresas da região, integrando colaborações existentes e promovendo parcerias estratégicas para investimento e cocriação.
- **Focar a aceleradora em setores de especialização com vantagens competitivas**, como tecnologias do mar, saúde digital, indústria 4.0 e tecnologias limpas, potenciando o talento e os clusters locais.
- **Complementar a estratégia infraestrutural com programas de apoio aos empreendedores**, como mecanismos de fast-track administrativo que agilizem processos burocráticos para startups deep tech.

COMÉRCIO

O comércio de rua é parte essencial da identidade e vitalidade do Porto. Nos últimos anos recuperou energia, mas enfrenta ainda desafios: concorrência das grandes superfícies e do comércio eletrónico, perda de estabelecimentos históricos e proliferação de lojas despersonalizadas.

O futuro exige uma estratégia integrada que valorize o comércio tradicional, apoie novos empreendedores e crie condições para que cada bairro da cidade tenha vida própria e identidade distinta.

HONRAR O COMÉRCIO TRADICIONAL

- **Reativar e atualizar o Programa Mercator** como plano municipal integrado de apoio e desenvolvimento do comércio, em articulação com associações representativas do setor.
- **Criar um Fundo Partilhado de Renovação do Comércio**, com cofinanciamento entre CMP, privados e fundos europeus, para remodelação de fachadas, interiores e acessibilidades.
- **Avaliar a atribuição de bolsas de instalação a jovens empreendedores**, reduzindo taxas municipais e facilitando o acesso a lojas devolutas no Centro Histórico do Porto.
- **Integrar o comércio com a mobilidade urbana**, através de vouchers de estacionamento em parques municipais e da gratuidade dos transportes públicos.
- **Promover novos eixos comerciais temáticos**, como o quarteirão das artes, da moda ou das oficinas, reforçando a identidade e o marketing urbano.
- **Criar uma Rede de Feiras e Mercados de Bairro**, com gestão profissionalizada e espaço dedicado a produtos locais e biológicos.
- **Fiscalizar as atividades económicas e comércio de rua**, garantindo cumprimento das regras fiscais, urbanísticas e de segurança, em articulação com as entidades competentes.

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

“ Um Porto verde é um Porto que respira melhor. ”

O ambiente é a base de uma cidade saudável e justa. É ele que garante qualidade de vida, protege o nosso futuro e dá energia à vida urbana. **O Porto tem de assumir a liderança ambiental em Portugal**, afirmando-se como cidade limpa, verde e sustentável, onde cada bairro tem árvores, jardins e espaços de convívio. Hoje, porém, a pressão climática, a poluição e a falta de espaços verdes acessíveis lembram-nos que não basta gerir o presente, mas, acima de tudo, precisamos de preparar o futuro.

A nossa visão é clara: **um Porto que cuida do planeta e das pessoas, apostando na ação climática, na mobilidade limpa, no desporto acessível e numa cultura urbana ligada à sustentabilidade**. Queremos ser referência europeia, com mais limpeza, mais árvores e mais vida em cada rua e em cada praça.

O nosso compromisso é inequívoco: **plantar 15.000 novas árvores, preparar a candidatura à Capital Verde Europeia 2028**, criar uma rede de espaços verdes de proximidade, garantir qualidade do ar e da água, e promover hábitos saudáveis através do desporto e da cultura. O Porto tem potencial para ser a cidade mais limpa, mais verde e mais saudável de Portugal, como lugar onde viver é sinónimo de respirar melhor.

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

CANDIDATURA A CAPITAL VERDE EUROPEIA

*A sustentabilidade do Porto é apresentada como um desígnio central: queremos uma cidade mais verde, saudável e inovadora, capaz de liderar pela qualidade ambiental e pela ambição climática. Com este propósito, propomos **submeter a candidatura do Porto a Capital Verde Europeia 2028**, com metas claras em natureza e biodiversidade, energia limpa, mobilidade sustentável, neutralidade carbónica, gestão de recursos hídricos, redução do ruído e melhoria da qualidade do ar.*

COM O APOIO
INDEPENDENTES
✓ DO PORTO

**MAIS LIMPEZA
MAIS ÁRVORES
MAIS JARDINS**

CANDIDATURA A CAPITAL VERDE EUROPEIA 2028

**O PORTO
SOMOS NÓS**
PEDRO DUARTE

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

CDS-PP

**iniciativa
liberal**

NATUREZA E ESPAÇOS VERDES

PARQUES, JARDINS E ARVOREDO

- **Plantar 15 mil árvores**, já em linha com o Plano Municipal de Arborização.
- **Envolver as escolas e os jovens em atividades práticas relacionadas com a conservação e observação da natureza** e o restauro de habitats, promovendo-se formas de articulação e colaboração entre as escolas e as áreas protegidas mais próximas.
- **Melhorar os espaços verdes das envolventes dos bairros sociais**, integrando-os como elemento de união entre o Bairro e a Cidade, aproveitando para abrir os arruamentos à malha urbana e integrar os Bairros na cidade.
- **Criar microparques de proximidade em terrenos devolutos** e sem capacidade construtiva.
- **Expandir e ligar parques urbanos** como os Jardins do Palácio de Cristal e o Parque da Cidade ou o Parque de São Roque e o Parque Oriental, com novas ligações e percursos.
- **Estudar a criação de um novo parque urbano no Freixo**, junto à margem do rio Douro, onde termina a Avenida Gustavo Eiffel e inicia a Avenida Paiva Couceiro.
- **Dar continuidade ao projeto do Parque da Ervilha**, dotando aquela área com uma nova área verde e um equipamento desportivos.

FRENTE COSTEIRA E RIO DOURO

- **Reabilitar a frente de rio e a frente atlântica**, melhorando percursos pedonais e cicláveis.
 - Desenhar um novo perfil para as avenidas Brasil e de Montevideu, enquanto eixos incontornáveis da Frente Atlântica da Cidade do Porto;
 - Promover a melhoria na mobilidade automóvel e modos suaves.
- **Desenvolver o Programa Douro Azul**, garantindo água limpa, margens reabilitadas e combate à poluição.
- **Desenvolver praias urbanas sustentáveis com Bandeira Azul.**
- **Requalificar a Praia Internacional**, com melhoria da água para uso banhar e renaturalização através de enchimento e alimentação de areia.

ENERGIA E GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

ENERGIA E DESCARBONIZAÇÃO

- **Continuar a desenvolver a cidade do Porto em matéria ambiental**, trabalhando para atingir a neutralidade carbónica até 2030, com indicadores e metas anuais acessíveis à comunidade.
- **Instalar painéis solares e/ou fotovoltaicos em edifícios públicos.**
- **Criar uma comunidade energética local**, permitindo a partilha de energia renovável.
- **Transitar a frota municipal e de transportes públicos** para veículos 100% elétricos ou a hidrogénio verde.

RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

Menos desperdício, mais inovação: uma economia circular que começa em cada gesto. Devemos investir em medir a pegada ecológica dos municípios, por forma a sensibilizar as pessoas e incutir hábitos mais saudáveis e verdes, dando oportunidade a uma economia circular. A economia circular não se pode limitar apenas à temática dos resíduos, devendo ser alargada à inovação, à sociedade de partilha, a plataformas colaborativas, a modelos de negócio e produção, assim como à arquitetura, urbanismo e reabilitação sustentável.

- **Implementar o programa 'Porto Circular'**, para reduzir resíduos e promover a reutilização.
- **Melhorar a recolha seletiva de biorresíduos**, posicionando o Porto como referência nacional.
- **Incentivar reparação, reutilização e comércio local sustentável.**
- **Tornar a cidade líder regional em gestão inovadora de resíduos.**

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

- **Tornar os transportes públicos gratuitos para todos os residentes** é, acima de tudo, uma medida de sustentabilidade, cumprindo todos os diferentes critérios ambiental, social e económico.
- **Expandir a rede de ciclovias seguras e um sistema de bicicletas partilhadas**, conectando bairros, universidades e zonas empresariais.

ANIMAIS E AMBIENTE

URBANISMO SUSTENTÁVEL E PATRIMÓNIO

- **Valorizar o património histórico da Cidade do Porto**, que ao longo de décadas serviu os sistemas de abastecimento de água e saneamento, colocando-os ao dispor da população.
- **Adotar soluções de *Water Sensitive Urban Design***, como pavimentos permeáveis, que privilegiem a capacidade de drenagem e encaminhamento da água recolhida para o sistema de recolha natural.
- **Criar um Observatório Cívico do Clima**, com indicadores ambientais acessíveis a todos os cidadãos e em tempo real. Tem de haver transparência ambiental, temos de ter dados abertos e públicos sobre clima, resíduos e qualidade do ar, por forma que academia e entidades possam trabalhar em projetos de melhoria ambiental.

ECONOMIA VERDE E INOVAÇÃO

- **Apoiar startups de tecnologias limpas.**
- **Criar incentivos fiscais para empresas que descarbonizem processos** e adotem modelos de economia circular.
- **Promover o turismo sustentável**, assegurando eventos neutros em carbono.
- **Criar o “Espaço Amigo”**, para entrega e armazenamento adequado de livros usados, material escolar e equipamentos desportivos.

RUÍDO E QUALIDADE DO AR

Criação de zonas de emissões reduzidas e medidas contra o ruído urbano, sensibilizando e colocando radares de ruído ou de emissões como ações de sensibilização na cidade.

- **Monitorizar em tempo real os níveis de ruído urbano e qualidade do ar.**
- **Reforçar a vigilância ambiental**, com monitorização sistemática da qualidade do ar, ruído e contaminação em zonas críticas e desenvolvimento de medidas de contenção e mitigação.
- **Estabelecer planos de ação para reduzir poluição sonora e atmosférica**, em linha com recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).
- **Requalificar vias e espaços públicos** para minimizar o impacto do tráfego.
- **Garantir zonas de baixo ruído e ar limpo** em áreas residenciais, escolares e hospitalares.

BEM-ESTAR ANIMAL

- **Priorizar o bem-estar animal.**
- **Penalizar os maus-tratos e o abandono de animais de companhia,** assegurando respostas efetivas para os atuais problemas.
- **Assumir posições equilibradas e progressistas,** não entendendo a causa animal como arma de arremesso político ou de confrontação entre grupos sociais.
- **Avaliar e propor soluções para o crescimento das populações de gaivotas:**
 - Reforçar da gestão de recolha de lixo e higienização da cidade;
 - Reduzir fontes de alimentação;
 - Promover campanhas de sensibilização para a não alimentação de aves;
 - Testar soluções de controlo de nidificação em telhados;
 - Avaliar a utilização de aves de rapina para dissuasão em zonas críticas, sempre respeitando os critérios de bem-estar animal.
- **Promover a adoção responsável no Centro de Recolha Oficial de Animais.**

DESPORTO

**“ Desporto é futuro: um Porto ativo
é um Porto que vive melhor. ”**

O desporto é muito mais do que competição: é saúde, inclusão, cidadania e identidade. É ele que une comunidades, combate desigualdades e promove estilos de vida saudáveis. **O Porto tem todas as condições para ser uma cidade ativa e de referência, precisando primeiro de garantir acesso universal à prática desportiva,** apoiar o associativismo e investir em equipamentos modernos e inclusivos. É tempo de transformar o desporto numa marca da nossa identidade coletiva.

A nossa visão é clara: **um Porto que coloca a atividade física no centro da sua transformação urbana.** Queremos democratizar o acesso ao desporto, reforçar a proximidade com clubes e associações, promover a igualdade no desporto feminino e adaptado, e valorizar a prática desportiva como política pública de saúde e bem-estar.

O nosso compromisso é firme: **expandir e requalificar a rede de equipamentos municipais, apoiar programas comunitários como o Desporto no Bairro, estimular projetos inovadores das associações, promover a Capital Mundial do Desporto 2028 com legado duradouro** e colocar a saúde no centro da política desportiva. Com estas medidas, o Porto será mais saudável, mais coeso e mais ativo.

DESPORTO

(DES)PORTO ATIVO

PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA

- **Alargar e diversificar os programas gratuitos de exercício físico** em pavilhões, parques, jardins e praias.
- **Reforçar programas de Desporto Sénior:**
 - Reforçar programas de envelhecimento ativo em pavilhões, piscinas e espaços ao ar livre;
 - Estabelecer protocolos com autoridades e entidades da área da saúde (cardiologia, diabetes, oncologia);
 - Cooperar com JF e UF e instituições de desenvolvimento social, aproveitando estruturas desportivas de proximidade existentes.
- **Reforçar o Apoio ao Desporto universitário e estudantil**, tanto o formativo como o competitivo.
- **Combater o abandono desportivo**, garantindo a diversidade de escolha designadamente em modalidades menos tradicionais.
- **Promover a prescrição médica de atividade física**, em articulação com centros de saúde.
- **Promover a Semana Municipal da Atividade Física**, com ventos abertos em diversos locais da cidade para promover estilos de vida saudáveis.
- **Incentivar o desporto informal e de proximidade** através de programas em comunidades locais.
- **Potenciar o desporto nas escolas**, reforçando as AEC e promovendo parcerias entre escolas, clubes e comunidade.
- **Integrar o desporto na vida educativa, social e cultural da cidade.**

INCLUSÃO VIA DESPORTO

- **Expandir o programa Desporto no Bairro**, tornando-o anual, apenas com interrupção nas férias escolares, e aumentando o número de bolsas atribuídas.
- **Lançar o Plano Municipal de Desporto Adaptado**, apoiando clubes e organizações para aumentar atletas inscritos até 2028.

- **Retomar o programa “Desporto sem Barreiras”,** com o propósito de promover a prática desportiva inclusiva e criando igualdade de oportunidades.
- **Assegurar uma distribuição equitativa dos equipamentos e oportunidades de prática,** combatendo desigualdades territoriais no acesso ao desporto.

INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

- **Construir novas infraestruturas desportivas, requalificando e beneficiando as existentes,** mediante a implementação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento para a cidade.
- **Preparar um projeto para a concretização de uma Arena Desportiva multiusos de média dimensão,** com cinco mil a dez mil lugares, concebida como equipamento âncora para a realização de grandes eventos desportivos, culturais e recreativos.
- **Projetar o Porto no circuito internacional de eventos** e reforçar a atratividade da cidade enquanto destino desportivo e cultural.
- **Requalificar as infraestruturas do Complexo Desportivo da Quinta de Sobreiras.**
- **Aplicar energia renovável e soluções de eficiência energética** e redução de plástico em todos os equipamentos desportivos municipais.
- **Apoiar a reabilitação de infraestruturas geridas por clubes locais,** com apoio técnico e logístico da autarquia.
- **Abrir espaços desportivos à comunidade,** expandindo um programa municipal que permite à população aceder, fora do horário letivo, a espaços desportivos escolares sob gestão da Ágora – Cultura e Desporto do Porto.
- **Otimizar a utilização de infraestruturas existentes,** promover estilos de vida ativos e assegurar oportunidades equitativas de prática desportiva em todos os territórios da cidade.
- **Cooperar com escolas e clubes portuenses** para que as escolas usem infraestruturas dos clubes fora do horário letivo.

SAÚDE EM MOVIMENTO, VIDA ATIVA E BEM-ESTAR

- **Lançar o Plano Verde-Ativo,** para a criação de circuitos de corrida e fitness ao ar livre, com equipamentos gratuitos nos parques.
- **Requalificar espaços verdes e urbanos** para lazer ativo e encontro comunitário.

- **Dinamizar programas de atividade física regular para seniores**, em centros de convívio e espaços comunitários.
- **Estabelecer parcerias com unidades de saúde**, IPSS e farmácias, para incentivar a atividade física para prevenção e tratamento de doenças, e promover estilos de vida saudáveis e ativos.
- **Integrar o desporto nas estratégias municipais de saúde pública**, envelhecimento ativo e bem-estar mental.
- **Alargar os campos de férias municipais**, onde são dinamizadas atividades desportivas e culturais para crianças e jovens.

INOVAÇÃO E PROJEÇÃO INTERNACIONAL

- **Criar um grande Festival de Desporto e Cultura Urbana:**
 - Afirmar o Porto como capital da criatividade, da juventude e da inovação social;
 - Criar um evento anual, de acesso gratuito, em vários espaços estratégicos da cidade;
 - Reunir competições de desportos urbanos (skate, BMX, MTB, basket 3x3, surf, breakdance, street workout, entre outros), arte pública (graffiti, parkour);
 - Incluir no evento a música e gastronomia portuense, promovendo a inclusão, a participação cívica e o talento local.
- **Criar um Calendário Estratégico de Eventos Âncora**, reforçando eventos existentes e atraindo novas iniciativas com impacto internacional, alinhadas com a identidade da cidade.
- **Criar o Conselho Consultivo do Desporto**, órgão consultivo e participativo.
- **Criar o Observatório Municipal do Desporto**, com monitorização anual de indicadores de acesso, equidade e impacto.
- **Preparar a cidade para a organização da Capital Mundial do Desporto 2028**, com calendário de grandes eventos e envolvimento das comunidades.
- **Manter o apoio a atletas de alto rendimento** e elevado potencial desportivo.
- **Atualizar a aplicação municipal do desporto 365** para acompanhamento da atividade física e gamificação da saúde.
- **Cooperar com universidades e startups** para desenvolver projetos ligados ao desporto e saúde urbana.

QUALIDADE DE VIDA

“ Um Porto equilibrado é um Porto que cuida de todos. ”

A qualidade de vida é o que transforma uma cidade em lar: é o equilíbrio entre bem-estar individual e coletivo, a harmonia entre o espaço público e a vida quotidiana, e a capacidade de oferecer conforto, segurança, saúde e lazer a todos os que vivem no Porto. Uma cidade com qualidade de vida é uma cidade que protege o ambiente, valoriza os bairros, promove o envelhecimento ativo e garante serviços de proximidade para todas as gerações.

A nossa visão é clara: **um Porto que coloca as pessoas no centro do seu desenvolvimento, onde cada bairro é cuidado, cada espaço público é valorizado e cada cidadão encontra oportunidades para viver com dignidade e felicidade.**

O nosso compromisso é firme: investir em serviços de proximidade, criar bairros mais seguros e acessíveis, proteger o ambiente urbano, promover espaços de lazer e atividades para todas as idades, e garantir que o Porto é uma cidade viva, inclusiva e sustentável. Com estas medidas, o Porto será mais humano, mais equilibrado e mais próspero.

QUALIDADE DE VIDA

O Porto deve ser um lugar onde cada pessoa encontra oportunidades para viver melhor: desde crianças que brincam em segurança, jovens que crescem em ambientes saudáveis, trabalhadores que usufruem de espaços urbanos funcionais e inclusivos, até seniores que permanecem ativos e integrados. O compromisso é construir uma cidade mais amiga das pessoas, que promove bem-estar físico e mental, reduz desigualdades e fortalece a identidade comunitária.

UMA CIDADE QUE É DE TODOS

VIVER O ESPAÇO PÚBLICO

- **Criar programas municipais de envelhecimento ativo**, com atividades culturais, desportivas e de voluntariado para seniores.
- **Reforçar a rede de equipamentos de proximidade**, como centros comunitários, espaços intergeracionais e polos de apoio social.
- **Melhorar a acessibilidade universal em todos os espaços públicos e equipamentos municipais.**

SAÚDE E BEM-ESTAR URBANO

- **Expandir parcerias com o SNS e IPSS** para rastreios de saúde gratuitos e campanhas de prevenção em bairros e escolas.
- **Desenvolver programas de saúde mental comunitária**, garantindo acompanhamento próximo e acessível.
- **Criar mais espaços verdes de proximidade e percursos de bem-estar** para caminhada, corrida e lazer.

TEMPO LIVRE, CULTURA E LAZER

- **Requalificar praças, parques e jardins para uso quotidiano**, assegurando espaços limpos, seguros e atrativos.
- **Promover atividades culturais ao ar livre**, aproximando a cultura dos bairros e criando dinâmicas de convivência.
- **Apoiar eventos comunitários que reforcem o espírito de vizinhança e a identidade local.**

AMBIENTE SEGURO E SAUDÁVEL

- **Monitorizar e reduzir o ruído urbano**, garantindo zonas de baixo ruído junto a escolas, hospitais e áreas residenciais.
- **Implementar programas de qualidade do ar** em tempo real e planos de mitigação.
- **Garantir mais iluminação pública** em zonas residenciais e percursos escolares, promovendo segurança e confiança.

CIDADE INCLUSIVA

- **Incentivar programas de integração comunitária**, valorizando a diversidade cultural dos bairros.
- **Apoiar projetos de voluntariado e vizinhança ativa** que combatam o isolamento social.
- **Desenvolver projetos municipais de apoio à conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar**, nomeadamente com serviços de proximidade para crianças e idosos.

HABITAÇÃO E URBANISMO

“Habitação é futuro: um Porto que acolhe é um Porto que cresce.”

A habitação e o urbanismo são duas faces da mesma moeda: **garantir o direito a viver com dignidade e planejar uma cidade equilibrada, sustentável e fiel à sua identidade.** No Porto, a crise habitacional é um dos maiores desafios sociais, afetando famílias de baixos rendimentos, classe média, jovens e profissionais que procuram fixar-se na cidade.

A nossa visão é clara: **um Porto que oferece habitação acessível, apoia novos modelos de arrendamento, promove construção sustentável e valoriza o espaço urbano.** Queremos um urbanismo transparente, ágil e respeitador da memória arquitetónica, onde cada bairro seja coeso e cada cidadão possa viver com qualidade de vida.

O nosso compromisso é firme: **mobilizar investimento público e privado, simplificar regras, apoiar jovens e famílias na primeira habitação, e devolver equilíbrio entre tradição e inovação.** Com estas medidas, o Porto será mais inclusivo, mais acessível e mais habitável.

HABITAÇÃO

A CRISE NA HABITAÇÃO

A habitação é um direito constitucional fundamental e uma condição essencial para o bem-estar e a dignidade de todos, mas tornou-se um dos maiores desafios urbanos, afetando não só famílias de baixos rendimentos como também a classe média. No Porto, os preços elevados exigem uma resposta firme e inovadora, capaz de assegurar habitação acessível e sustentável, em particular para jovens, profissionais e famílias.

Cabe ao município liderar esta transformação, mobilizando investimento público e privado, para garantir soluções reais de habitação e promover uma cidade mais justa e próspera.

Defendemos uma cidade onde todos os portuenses têm condições para terem uma habitação digna e acessível. Este objetivo só poderá ser cumprido aumentando a oferta de habitação na cidade, seja por construção pública, privada, cooperativa ou em parceria público-privada.

Para isso, o município pode e deve desenhar programas que estimulem o mercado de arrendamento, garantindo segurança tanto para arrendatários como senhorios.

A liderança do Porto na inovação residencial depende de uma estratégia integrada de diversificação tipológica, apostando em construção modular e sustentável, incentivos fiscais e urbanísticos, e uso da compra pública para estimular projetos alternativos e acessíveis, adaptados às novas dinâmicas urbanas e sociais. Manter a atual reputação junto dos promotores e investidores nacionais e estrangeiros e aproveitar a mesma para intensificar o investimento em habitação é o objetivo essencial.

PORTO HABITA

- **Mapear todos os terrenos e edifícios subutilizados** do Estado e Municipais suscetíveis de terem um projeto habitacional ou de alojamento estudantil e/ou para jovens, projetando soluções públicas e/ou em parcerias público-privadas e com cooperativas.
- **Monitorizar em permanência as necessidades de habitação dos portuenses**, em particular, dos jovens.
- **Quadruplicar o número de habitações em regime de arrendamento acessível**, transformando os atuais 410 atribuídos em 1600 fogos até ao final do mandato.
- **Promover projetos *Build to Rent (BtR)***, em que os edifícios são constituídos especificamente para serem colocados no mercado de arrendamento, com base em parcerias público-privadas.

- **Diversificar os projetos de habitação**, nomeadamente criando projetos residenciais alternativos inspirados em referências internacionais, como co-living, BtR, habitação modular, micro-unidades e soluções intergeracionais, **apostando em modelos flexíveis, multifuncionais e sustentáveis**.
- **Afirmar o Porto como referência internacional na inovação habitacional**, apostando em formatos residenciais que combinem sustentabilidade, flexibilidade e acessibilidade, tornando a cidade atrativa para investimento institucional de longa duração.
- **Adaptar o parque habitacional** a diferentes perfis e necessidades, (mobilidade reduzida, seniores e jovens).
- **Integrar critérios de sustentabilidade e eficiência energética** em todas as novas construções.
- **Apostar em Métodos Modernos de Construção** (modular, pré-fabricação e construção a seco), permitindo acelerar prazos, reduzir custos, melhorar o controlo de qualidade e promover sustentabilidade ambiental.
- **Reforçar incentivos municipais** para projetos de habitação acessível.
 - Manter isenções ou reduções de IMI e IMT para projetos de habitação acessível e reabilitação urbana;
 - Orientar a compra pública para projetos residenciais inovadores, com critérios de sustentabilidade, eficiência energética e adaptação a modos de vida contemporâneos, estimulando o mercado privado e cooperativo a inovar e diversificar a oferta.
- **Criar o Programa Ficar no Porto**, direcionado para o acesso à primeira habitação, apoiando o pagamento da renda a jovens entre os 18 e os 35 anos, através de uma bolsa de apoios, cujo montante poderá chegar aos 200€.
- **Consolidar o programa Porto Solidário**, reforçando o apoio a famílias e pessoas financeiramente mais vulneráveis.
- **Investir no programa Porto com Sentido**, com o objetivo de quadruplicar até ao final do mandato os fogos disponibilizados em regime de arrendamento acessível.
- **Assegurar manutenção adequada da infraestrutura dos Bairros Sociais**.
- **Requalificar e reabilitar o espaço público do Parque Habitacional Municipal** e dos espaços que os rodeiam, com enfoque na criação de espaços cuidados e aprazíveis, atuando na iluminação, jardins e equipamentos públicos, nomeadamente os desportivos.

URBANISMO

VISÃO MODERNA DE CIDADE

*O Porto enfrenta hoje desafios centrais no planeamento urbano: a necessidade de garantir habitação acessível, assegurar transparência e eficiência nos processos, preservar a identidade arquitetónica da cidade e valorizar o espaço público. O programa de urbanismo assenta em três pilares fundamentais: **simplificação e transparência, habitação e acessibilidade e valorização e requalificação urbana.***

Apostamos na reabilitação e qualificação urbana como motores de desenvolvimento sustentável, promovendo um Porto mais inclusivo, funcional e verde

PORTO DESCOMPLICA

- **Apostar na transparência, na simplificação dos procedimentos, na clarificação das regras e na redução dos prazos de resposta**, com vista à melhoria contínua dos serviços e à prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.
- **Apostar em ferramentas de inteligência artificial** e gestão do conhecimento para apoio à decisão.
- **Reduzir os encargos das operações urbanísticas** destinadas a habitação. Com a publicação do RPEEU, as taxas urbanísticas sofreram um agravamento considerável, com reflexo no valor final do produto, sendo necessário **reduzir ainda mais os encargos urbanísticos da edificabilidade afeta a habitação acessível**, habitação a custos controlados e habitação social.

PORTO VALORIZA

- **Assegurar que o desenvolvimento urbano não descaracteriza a cidade**, garantindo que as novas construções respeitam a identidade arquitetónica do Porto.
- **Valorizar o espaço público** — passeios, ruas, avenidas, praças e parques — cuidando da sua manutenção e atribuindo-lhe prioridade.
- **Melhorar o espaço público existente e criar novos espaços** que reforcem as condições de vida dos cidadãos.
- **Estudar a criação de um novo parque urbano no Freixo**, junto à margem do rio Douro, onde termina a Avenida Gustavo Eiffel e inicia a Avenida Paiva Couceiro.

- **Dar continuidade ao projeto do Parque da Ervilha**, dotando aquela área com uma nova área verde e um equipamento desportivos.
- **Prever a demolição do Edifício Transparente**, em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), no cumprimento do Programa da Orla Costeira (POC), que desde 2021 identifica este local como área crítica no Plano de Intervenção das Praias Marítimas (PIP), prevendo a sua demolição. **Esta intervenção permitirá um correto enquadramento urbanístico, mantendo apenas apoios balneares e de serviços à cota inferior** e restabelecendo a ligação contínua entre o Parque da Cidade e a Praia Internacional.
- **Continuar a reabilitar equipamentos municipais e outros edifícios emblemáticos da cidade do Porto**, como o Silo Auto, o Coliseu do Porto, o Palácio de São João, entre outros, valorizando o património portuense independentemente de estarem ou não sob gestão direta do Município.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

- **Elaborar, aprovar e publicar a primeira alteração ao PDM em vigor**, corrigindo lapsos e ajustando-o à realidade atual e às necessidades que se foram manifestando.

UOPG (UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO)

- **Implementar com determinação e celeridade as linhas estratégicas do PDM.**
- **Promover a execução das doze UOPG identificadas no atual PDM**, das quais menos de metade está em curso.
- **Reavaliar para a UOPG1** (a futura Avenida Nun'Álvares) **uma solução urbanística razoável**, em diálogo entre CMP e promotores, que minimize impactos e assegure enquadramento paisagístico, equipamentos, espaços verdes e a integração da futura Linha de Metro do Campo Alegre.
- **Garantir que não haja novas construções** nos terrenos municipais da UOPG1, privilegiando a criação de jardins, espaços verdes ou outros espaços públicos.
- **Aproveitar a construção da nova Avenida Nun'Álvares para reformular as Avenidas Brasil e Montevideu**, corrigindo falhas, melhorando fluxos automóveis e de transportes públicos e aumentando a segurança para automobilistas, modos suaves e peões.

OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA

- **Definir áreas territoriais de reabilitação urbana (ORU)**, com medidas, incentivos e regras específicas para valorizar património edificado e espaços públicos.
- **Priorizar a elaboração, aprovação e publicação das ORU.**
 - Promover a reabilitação do edificado;
 - Promover a qualificação de infraestruturas, equipamentos e espaços verdes de utilização coletiva;
 - Revitalizar o tecido urbano.

JUVENTUDE

**“ Um Porto que aposta nos jovens
é um Porto que transforma. ”**

A juventude é motor de inovação, criatividade e mudança social. No Porto, os jovens enfrentam desafios acrescidos no acesso à habitação, ao emprego, à mobilidade e a espaços de participação e lazer inclusivos. Para que a cidade prospere, **é fundamental criar condições reais para que estudem, trabalhem, vivam e formem família no Porto.**

A nossa visão é clara: **um Porto que valoriza a autonomia, promove a igualdade de oportunidades e reforça a coesão social**, oferecendo aos jovens ferramentas e espaços para crescer e contribuir ativamente para a cidade.

O nosso compromisso é firme: **desenvolver políticas integradas de habitação, emprego, educação, mobilidade e lazer**, criar plataformas de participação juvenil e apoiar projetos inovadores que permitam aos jovens ser protagonistas do Porto que querem construir. Com estas medidas, o Porto será mais vibrante, inclusivo e dinâmico — uma cidade que cresce com e pelos seus jovens.

JUVENTUDE

MEDIDAS PARA OS JOVENS

EDUCAÇÃO E EMPREGO

- **Ampliar o programa 'Regressar' no Porto**, com incentivos fiscais e apoio direto à criação de negócios para jovens e famílias que regressem à cidade.
- **Promover programas de qualificação e requalificação da mão-de-obra**, com especial foco nas competências digitais.
- **Apoio ao Emprego Jovem**, com programas específicos para a integração de jovens no mercado de trabalho, em particular nas áreas tecnológicas e criativas, através de estágios remunerados e programas de mentoring empresarial.
- **Criar oportunidades de carreira claras no setor público local** (programas de trainees para jovens talentos).
- **Alargar os campos de férias municipais**, onde são dinamizadas atividades desportivas e culturais para crianças e jovens.
- **Disponibilizar espaços municipais a Associações de Jovens**, permitindo a realização de reuniões, eventos culturais e iniciativas de cidadania, com custos reduzidos ou gratuitos.
- **Criar uma rede de Espaços Pop-Up para Cultura e Empreendedorismo Jovem**, dinamizando lojas devolutas, parques ou edifícios municipais com projetos artísticos, culturais e startups de jovens.
- **Consolidar o Porto como Cidade do Conhecimento**, através de um hub de colaboração entre universidades, centros de investigação e empresas, promovendo a ligação entre formação académica e oportunidades de emprego.
- **Reforçar as medidas preventivas e de combate à sinistralidade rodoviária**, com foco na formação de jovens enquanto utilizadores da via pública.

SAÚDE, DESPORTO E CULTURA

- **Promover programas de apoio individualizado** a crianças e jovens com necessidades especiais, incluindo ao nível da participação em atividades desportivas, artísticas e culturais inclusivas.
- **Apoiar a realização de rastreios e campanhas de prevenção**, com encaminhamento para tratamento nos casos aplicáveis, sobretudo dirigidos a crianças e jovens, e adultos em situação de vulnerabilidade económica ou social.

- **Envolver as escolas e os jovens em atividades práticas relacionadas com a conservação da natureza** e o restauro de habitats, promovendo-se formas de articulação e colaboração entre as escolas e as áreas protegidas mais próximas.
- **Reforçar os serviços educativos já existentes nos equipamentos municipais** (Rivoli, Batalha) e apoiados em instituições parceiras (Casa da Música, Serralves, Coliseu do Porto, etc.), ampliando-os para chegar a mais jovens.
- **Incrementar o acesso dos mais jovens à oferta cultural da cidade**, promovendo o consumo ativo de cultura e transformando-os em protagonistas e criadores, não apenas espectadores.
- **Construir e reabilitar espaços de desporto informal**, garantindo campos de street basket ou futebol por quarteirão, em locais neutros e de fácil acesso.
- **Dinamizar o programa Porto a Correr**, melhorando percursos pedonais e cicláveis com iluminação, bebedouros, espaços de alongamento e pavimento adequado.
- **Reforçar a segurança na vida noturna estudantil e juvenil**, com patrulhamento policial regular nas zonas de movida, por forma a garantir um ambiente seguro.

HABITAÇÃO JOVEM

- **Mapear todos os terrenos e edifícios subutilizados** do Estado e Municipais suscetíveis de terem um projeto habitacional ou de alojamento estudantil e/ou para jovens.
- **Reforçar a oferta de alojamento estudantil**, em parceria com universidades e investidores, garantindo preços acessíveis e integração territorial equilibrada.
- **Monitorizar em permanência as necessidades de habitação dos portuenses**, em particular, dos jovens.
- **Adaptar o parque habitacional** a diferentes perfis e necessidades, (mobilidade reduzida, seniores e jovens).
- **Criar o Programa Ficar no Porto**, direcionado para o acesso à primeira habitação, apoiando o pagamento da renda por jovens entre os 18 e os 35 anos, através de uma bolsa de apoios, cujo montante poderá chegar aos 200€.
- **Consolidar o programa Porto Solidário**, reforçando o apoio a famílias e pessoas financeiramente mais vulneráveis.

TURISMO

“ Um Porto que recebe é um Porto que valoriza. ”

O Porto conquistou um lugar de destaque entre os destinos turísticos europeus, atraindo milhões de visitantes e dinamizando a economia local. O crescimento acelerado trouxe desafios: pressão sobre a habitação, massificação de algumas zonas, perda de autenticidade e desigualdades territoriais.

A nossa visão é clara: **um Porto que promove um turismo sustentável, estratégico e inclusivo, que valoriza a identidade da cidade**, qualifica a oferta e envolve a comunidade. Acreditamos que o futuro do Turismo no Porto, pela sobrecarga que impõe em muitas zonas da cidade, passa por qualificar o perfil do turista – apostando na qualidade do turismo e em formas inovadoras de experienciar a cidade, podemos obter turistas com um perfil de maior valor acrescentado, que procurem serviços de excelência. Este tipo de visitantes permanece mais tempo, investe mais dinheiro e explora diferentes zonas da cidade, permitindo a mitigação da concentração turística.

O nosso compromisso é firme: **descentralizar fluxos turísticos, apoiar empreendedores locais, proteger a autenticidade cultural e comercial**, e assegurar benefícios reais para residentes, visitantes e negócios. Com estas medidas, o Porto será mais sustentável, mais integrado e mais competitivo.

TURISMO

TURISMO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

SUSTENTABILIDADE DO PORTO COMO DESTINO TURÍSTICO

- **Definir um Plano Estratégico de Turismo 2025-2029**, com metas claras de sustentabilidade, diversificação e captação de novos perfis de turistas (negócios, saúde, conhecimento).
- **Lançar o programa “Porto Fora da Época”**, com incentivos à visita em meses de menor afluência, através de eventos, pacotes culturais e descontos.
- **Criar a Carta Municipal de Pressão Turística**, com zonamento inteligente, incentivos à descentralização de fluxos, ou seja, fora dos eixos tradicionais (Baixa e Ribeira), promovendo novos locais (Campanhã, Bonfim e outras áreas da cidade).
- **Criar identidades próprias de freguesias e/ou quarteirões**, promovendo microbrandings e narrativas locais próprias.
- **Expandir a mobilidade turística sustentável** com circuitos cicláveis, pedonais e passes multimodais Porto, através da plataforma única digital.
- **Lançar a certificação “Porto Autêntico”**, como selo de qualidade que valorize experiências genuínas, gastronomia tradicional e artesanato de qualidade.
- **Regular o Alojamento Local de forma sustentável e comunitária**, promovendo responsabilidade social e ambiental, assegurando acessibilidade e aplicando limites proporcionais em zonas de maior pressão turística para proteger a qualidade de vida local.
- **Promover o turismo sustentável**, assegurando eventos neutros em carbono.
- **Qualificar o turismo literário**, associando escritores, livrarias históricas e património literário da cidade, criando uma marca cultural de futuro.
- **Valorizar o património histórico e cultural da cidade como motor de turismo sustentável**, assegurando que a visita de turistas respeita a identidade e a autenticidade dos bairros, monumentos e espaços públicos.

- **Desenvolver experiências turísticas inovadoras** que combinem história, arte, gastronomia, vinhos e tradições locais, reforçando a singularidade portuense e prolongando o tempo de estadia média na cidade.
- **Promover a criação de rotas turísticas temáticas**, incluindo turismo cultural, marítimo, religioso, patrimonial, gastronómico e vinícola, integrando tecnologia digital para enriquecer a experiência e aumentar a acessibilidade.
- **Apostar na sustentabilidade do turismo**, incentivando a mobilidade suave (a pé, bicicleta, transportes públicos), reduzindo impactos ambientais e promovendo comportamentos responsáveis entre visitantes e operadores turísticos.
- **Reforçar a capacitação do setor, através de formação contínua para profissionais** de turismo, hotéis, restaurantes e guias, garantindo qualidade de serviço e excelência no atendimento ao visitante.
- **Integrar os agentes culturais, criativos e comunitários na oferta turística**, valorizando projetos locais e experiências autênticas, de forma a criar um turismo que beneficie toda a cidade e não apenas o Centro Histórico.
- **Expandir a promoção internacional do Porto**, através de campanhas dirigidas, participação em feiras e eventos internacionais, destacando não apenas os monumentos, mas também a cultura contemporânea, gastronomia e inovação urbana.
- **Apoiar eventos culturais, desportivos e congressos** que atraiam visitantes e reforcem a projeção internacional da cidade, garantindo que cada iniciativa contribua para o desenvolvimento económico e social local.
- **Apoiar plataformas digitais integradas que facilitem a visita à cidade**, com informações sobre património, transportes, alojamento, programação cultural e eventos, garantindo uma experiência fluida e personalizada para turistas nacionais e internacionais.
- **Articular turismo e educação**, promovendo visitas escolares e programas de aprendizagem sobre a cidade e o seu património, formando cidadãos mais conscientes e turistas futuros com maior ligação à cultura local.
- **Estimular a colaboração entre município, associações de turismo, operadores privados e residentes**, assegurando que o crescimento turístico é equilibrado, respeita as comunidades locais e gera benefícios económicos distribuídos.

- **Regular e promover equilíbrio entre o Alojamento Local e residentes.**
 - Investir na fiscalização do Alojamento Local;
 - Promover equilíbrio através de campanhas de sensibilização;
 - Promover maiores esforços de mediação camarária.
- **Reavaliar e explorar novas formas de mitigar o impacto do turismo na cidade.**
- **Investir na estratégia de dispersão da massa turística do Centro Histórico do Porto.**

CULTURA E IDENTIDADE

// Um Porto que cria é um Porto que se projeta. //

O Porto é mais do que um lugar: é uma comunidade de memória viva, criatividade e diversidade. **A cultura é a alma da cidade, o espaço onde reconhecemos a História, exercemos liberdade e imaginamos o futuro.** A cidade tem todas as condições para ser referência cultural, mas é necessário garantir acesso universal, apoiar criadores e instituições e valorizar a diversidade artística como força de coesão e inovação.

A nossa visão é clara: **um Porto que trata a cultura como direito universal e infraestrutura essencial**, acessível a todos os bairros, idades e condições, e que a projeta como ferramenta estratégica de conhecimento, talento e diálogo intercultural.

O nosso compromisso é firme: **investir na formação de públicos e criadores, cuidar do património material e imaterial, assegurar independência crítica**, promover diversidade e inovação cultural, e fazer da cidade um território de liberdade artística e ética. Com estas medidas, o Porto será mais plural, mais criativo e mais inclusivo.

CULTURA E IDENTIDADE

EIXOS DE UMA POLÍTICA CULTURAL ÉTICA

Estes são os valores inegociáveis que sustentam todas as decisões desta proposta. Não estão sujeitos a modas, a ciclos políticos ou a interesses externos. São compromissos éticos com a cidade, com os seus criadores e com os seus cidadãos:

- **A cultura como direito universal e bem comum.** Nenhuma pessoa deve ser excluída da criação, do acesso e da fruição cultural.
- **Valorização da criação artística contemporânea.** A arte atual é, ao lado da arte antiga, parte essencial da nossa identidade democrática e da liberdade de pensamento.
- **Participação cidadã na política cultural.** Os cidadãos devem participar ativamente nas decisões culturais da cidade.
- **Justiça territorial e social na cultura.** Prioridade às periferias, margens e grupos vulnerabilizados.
- **Combate à precariedade no setor cultural.** Condições de trabalho dignas e continuadas são imprescindíveis.
- **Independência crítica da cultura.** A cultura não será instrumento de propaganda nem refém de lógicas exclusivamente comerciais.

PRINCÍPIOS DE AÇÃO

- Princípio da **Continuidade:** a política municipal de cultura assentará nas bases construídas nos últimos anos, em que a responsabilidade do pelouro da Cultura, assumida pela presidência da CMP, trouxe a centralidade que a mesma merece.
- Princípio da **Autonomia:** a cultura não tem tutela político-ideológica; o Executivo não deverá exercer influência no sentido de dirigir ou tutelar politicamente as atividades e projetos a desenvolver pelas coletividades, instituições, produtores, artistas ou outros agentes culturais.
- Princípio da **Diversidade:** a produção cultural deverá ser diversificada, abrangente e multidisciplinar.
- Princípio da **Criatividade:** a produção cultural e os projetos a apresentar deverão ser criativos e inovadores, conjugando sempre o benefício coletivo que daí deverá ser retirado.

ESTRATÉGIA CULTURAL E INVESTIMENTO

INVESTIMENTO

- **Assumir uma política ambiciosa de preservação e valorização do património cultural**, tratando-o como um legado vivo ao serviço da cidade contemporânea. Preservar não é conservar por nostalgia: é investir no futuro, garantindo memória, coesão social e identidade portuense.
- **Implementar uma atuação integrada que combine inventariação rigorosa e reabilitação qualificada**, salvaguardando o património ameaçado e dinamização cultural de espaços. O património deve ser um recurso ativo, aproximando-se das comunidades, articulando-se com turismo responsável e setores criativos.
- **Colocar as comunidades no centro dos processos de preservação e dinamização patrimonial**. A autenticidade do Porto exige participação ativa das pessoas como cocriadores e guardiões da sua História.
- **Reforçar a política de apoio à criação artística contemporânea**, entendendo que toda a obra de arte reflete o seu tempo e constitui uma peça essencial da identidade cultural futura. O investimento em arte é também investimento em consciência coletiva, pensamento crítico e inovação cultural.
- **Incrementar o esforço de investimento municipal** seguido nos últimos três mandatos, consolidando-o com visão estratégica e meios reforçados.

FUNDO MUNICIPAL PARA ARTES PERFORMATIVAS

- **Criar um fundo municipal de 1 milhão de euros (2026-2029) para apoiar pequenas companhias de música, dança e teatro**, essenciais ao ecossistema cultural portuense.
- **Organizar um concurso trienal com regulamento adaptado às especificidades destas estruturas**, avaliando candidaturas por júri independente. O apoio cobrirá custos de funcionamento e produção, incentivando coproduções apresentadas em equipamentos municipais.
- **Transformar o Museu da Indústria (CACE) em Campanhã e o Matadouro Municipal em polos centrais deste ecossistema**, articulando património, criação e novas linguagens artísticas.

EVENTO DO LIVRO E DA LEITURA

- **Organizar anualmente um grande evento de celebração do livro e da leitura**, projetando o Porto como cidade de escritores, livreiros e alfarrabistas.
- **Valorizar a memória literária da cidade**, associando o evento à Feira do Livro do Porto e à futura Biblioteca Municipal requalificada.
- **Convocar a população em torno da leitura**, estimulando hábitos culturais, mobilizando escolas, bibliotecas, universidades e livreiros.
- **Qualificar o turismo literário**, associando escritores, livrarias históricas e património literário da cidade, criando uma marca cultural de futuro.

MUSEU DA CIDADE

- **Instalar o polo principal do Museu da Cidade no Palácio de São João Novo**, reabilitado e devolvido aos portuenses.
- **Afirmar este espaço como lugar de memória coletiva**, com narrativa histórica estruturada sobre o papel do Porto e as suas causas, como o liberalismo.
- **Integrar neste núcleo o património do Museu da Imprensa, do Museu da Indústria e as coleções municipais.**
- **Mobilizar financiamento comunitário para um investimento de grande escala**, garantindo sustentabilidade patrimonial e cultural do projeto.

M-ODU: ANTIGO MATADOURO INDUSTRIAL DO PORTO

- **Afirmar o M-ODU como centro de criação artística multidisciplinar**, com vocação internacional e foco em experimentação contemporânea.
- **Promover o cruzamento entre arte, ciência e sociedade**, fomentando novas linguagens e formatos artísticos.
- **Instalar o futuro Museu das Convergências como peça central deste espaço**, consolidando o M-ODU como pilar estratégico da nova geografia cultural da cidade.

ESPAÇOS MULTIDISCIPLINARES DE CRIAÇÃO, EXPOSIÇÃO E ESPETÁCULOS

- **Criar espaços adaptados às necessidades de artistas e criadores** que procuram locais para produzir, expor e atuar.
- **Garantir que estes espaços estejam disponíveis em diferentes zonas da cidade**, reforçando a diversidade e descentralização da oferta cultural.

- **Estudar a viabilidade de criação de um Palco de Ópera** internacional num equipamento da cidade, assim como a organização de um festival de artes cénico-musicais.

COLISEU DO PORTO

- **Avaliar as condições de financiamento para uma reabilitação estrutural do Coliseu**, assegurando a sua preservação como sala de excelência.
- **Requalificar o edifício, dotando-o de novas valências** ao serviço do público e da programação artística da cidade.

CENTRO COMERCIAL STOP

- **Reconhecer o valor cultural único do STOP como ecossistema criativo autónomo**, colaborativo e profundamente enraizado no Porto contemporâneo.
- **Rejeitar soluções que comprometam a história ou vitalidade da comunidade artística que ali se formou.**
- **Propor uma solução integrada e participada que assegure a continuidade do STOP**, com condições de segurança, legalidade e sustentabilidade.
- **Requalificar o espaço de forma faseada e dialogada**, garantindo apoio técnico e financeiro municipal.
- **Assegurar que nenhum criador seja excluído ou deslocado** sem alternativa digna, envolvendo a comunidade em todas as fases do processo.

MEDIDAS CULTURAIS TRANSVERSAIS

- **Continuar a reabilitar equipamentos municipais e outros edifícios emblemáticos da cidade do Porto**, como o Silo Auto, o Coliseu do Porto, o Palácio de São João, entre outros, valorizando o património portuense independentemente de estarem ou não sob gestão direta do Município.
- **Criar um Gabinete de Internacionalização Cultural** para apoiar exportação de projetos, mobilidade artística e articulação com redes globais.
- **Avaliar a criação de um Laboratório de Inteligência Artificial, Cultura e Democracia Digital** para experimentação ética, criação artística com IA e auditorias públicas a algoritmos.

- **Experimentar um programa piloto de cultura digital descentralizada** (blockchain, NFT de memória coletiva, plataformas cooperativas de financiamento).
- **Estudar com a Área Metropolitana e o Governo a criação de uma Orquestra Filarmónica do Porto**, com temporadas regulares, ligação à dança contemporânea e forte enraizamento territorial.
- **Lançar o projeto “MUY NOBEL CIDADE”**, trazendo ao Porto premiados Nobel em áreas como Economia, Literatura e Medicina, em parceria com a Academia do Porto.
- **Valorizar áreas diversificadas** como fotografia, cinema (incluindo o Fantasporto) e arquitetura, com iniciativas que reforcem a sua projeção cultural.
- **Dinamizar as igrejas da Baixa**, criando um eixo cultural entre Românico, Gótico e Barroco, integrando concertos, literatura, poesia, pintura, escultura e debate.
- **Promover a criação de novos públicos junto dos estudantes da Academia** (nacionais e Erasmus), com ofertas específicas de acesso a museus, teatros e espaços culturais municipais.
- **Incentivar a criação de uma rede sustentada de organismos e práticas culturais**, apoiando promotores privados com logística, acesso a espaços, calendário integrado e processos digitalizados.
- **Fomentar a arte como instrumento de coesão e saúde comunitária**, testando iniciativas de “prescrição cultural” em unidades médicas, em parceria com instituições locais.
- **Reconhecer as indústrias criativas como motor económico e simbólico da cidade**, essenciais ao comércio local, ao emprego qualificado e à projeção internacional.
- **Criar um Registo Municipal de Trabalhadores da Cultura**, com acesso a benefícios e serviços, defendendo condições de trabalho dignas e combate à precariedade.
- **Assegurar que a programação cultural é gerida com base em concursos para diretores artísticos**, evitando dirigismo político e garantindo autonomia criativa.
- **Rever a composição e funcionamento do Conselho Municipal de Cultura**, alargando representatividade, reforçando impacto nas políticas públicas e promovendo avaliação regular dos públicos.

CULTURA E EDUCAÇÃO

- **Promover desde cedo o acesso às artes**, garantindo igualdade de oportunidades e coesão social. A aproximação entre cultura e educação será uma prioridade estratégica do município.

- **Defender uma educação artística que estimule uma relação emocional com as artes desde os primeiros anos de vida**, formando cidadãos críticos e autónomos. Através do contacto com a criação artística, as crianças poderão desenvolver pensamento crítico, quebrar preconceitos e enfrentar desafios sociais e tecnológicos com diálogo e compreensão do mundo.
- **Garantir que esta relação precoce com as artes favoreça o desenvolvimento cognitivo, emocional e social**, aumentando a capacidade de empatia e resiliência, enquanto assegura a formação de futuros públicos para a expressão artística livre.
- **Disponibilizar atividades artísticas de fácil acesso** em creches, escolas, juntas de freguesia e bairros sociais, como forma de reduzir desigualdades e fomentar a coesão social.
- **Assumir a educação estética também como parte integrante da educação cívica**, reforçando que a arte e a cultura têm impacto direto na formação de cidadãos mais conscientes e participativos.
- **Assegurar acessibilidade universal à cultura** — física, sensorial e intelectual — promovendo projetos de criação com e para pessoas com deficiência, numa lógica de cuidado, escuta ativa e valorização da diversidade funcional.
- **Integrar de forma sistemática a cultura na educação**, garantindo que o investimento cultural contribui para uma cidadania mais saudável e participada.
- **Reforçar os serviços educativos já existentes nos equipamentos municipais** (Rivoli, Batalha) e apoiados em instituições parceiras (Casa da Música, Serralves), ampliando-os para chegar a mais jovens.
- **Incrementar o acesso dos mais jovens à oferta cultural da cidade**, promovendo o consumo ativo de cultura e transformando-os em protagonistas e criadores, não apenas espectadores.
- **Inovar na relação entre escolas e fruição cultural**, posicionando o Porto como cidade de referência nesta área. Envolver a comunidade artística neste esforço cívico permitirá impactos positivos na coesão social, no combate às desigualdades e no desenvolvimento cognitivo e cívico das novas gerações.
- **Estabelecer uma relação de proximidade com a Universidade do Porto, o Politécnico do Porto** e outras instituições de ensino superior, de modo a estimular a diversidade cultural, promover o acesso a bens culturais e integrar os estudantes na vida cultural da cidade.
- **Colaborar com as instituições de ensino superior na conceção de políticas culturais** que contribuam para o desenvolvimento integral da cidade e das suas comunidades, reforçando a ligação entre conhecimento, cultura e cidadania.

LIDERANÇA REGIONAL

“ Um Porto que lidera é um Porto que transforma o Norte. ”

O Porto deve afirmar-se como capital natural do Noroeste Peninsular, pela sua densidade económica, académica e cultural, assumindo a liderança regional como responsabilidade, não privilégio. O futuro da cidade está ligado ao da Área Metropolitana do Porto e da Região Norte: é nesse espaço que se ganha escala para enfrentar desafios como mobilidade, habitação, competitividade e políticas sociais, ambientais e culturais.

A nossa visão é clara: **um Porto que lidera com visão e cooperação**, unindo municípios vizinhos e coordenando esforços para transformar a região.

O nosso compromisso é firme: **reforçar o Porto como centro de decisão e de inovação, potenciar a cooperação leal com os municípios vizinhos, e assumir o papel de motor da região**, promovendo políticas estratégicas que beneficiem toda a Área Metropolitana. Com estas medidas, o Porto será mais forte, mais integrado e mais influente.

LIDERANÇA REGIONAL

PORTO, VOZ DO NORTE

PORTO COMO CAPITAL METROPOLITANA

- **Assumir liderança na mobilidade metropolitana**, articulando transportes públicos, interfaces e estacionamento dissuasor.
- **Promover uma estratégia comum de habitação acessível e planeamento urbano** com municípios vizinhos.
- **Criar mecanismos de concertação metropolitana** para políticas sociais, ambientais e culturais.

ECONOMIA E INOVAÇÃO REGIONAL

- **Afirmar o Porto como polo de investimento** empresarial e tecnológico da Região Norte.
- **Lançar programas conjuntos com Gaia, Matosinhos e Maia** para hubs de inovação e clusters de saúde, mar, indústria e criatividade.
- **Promover candidaturas conjuntas a fundos europeus** de escala metropolitana e regional.

PROJEÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

- **Posicionar o Porto como voz do Norte de Portugal** junto do Governo e da União Europeia.
- **Promover o Aeroporto Francisco Sá Carneiro** como hub internacional de mobilidade e competitividade.
- **Apostar na relação e cooperação ibérica**, reforçando ligações com a Galiza.
- **Garantir a liderança da cidade do Porto** em matérias de mobilidade metropolitana, habitação e planeamento urbano.
- **Promover a concertação regional em políticas** sociais, ambientais e culturais.

GESTÃO E SERVIÇO PÚBLICO

**// Um Porto transparente
é um Porto confiável. //**

O Porto precisa de uma gestão moderna, eficiente e próxima das pessoas. É ela que garante transparência, rigor e confiança, transformando recursos em serviços de qualidade e oportunidades para todos.

A nossa visão é clara: um Porto digital, transparente e próximo, onde a administração serve os cidadãos com eficiência, rigor e inovação.

O nosso compromisso é firme: **reduzir burocracia, otimizar recursos, modernizar serviços municipais e devolver credibilidade à governação local.** Com estas medidas, o Porto será mais eficiente, mais responsável e mais confiável.

GESTÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REDUZIR OS IMPOSTOS AOS PORTUENSES

A primeira medida concreta é clara: reduzir para metade a taxa de participação do Município no IRS, aliviando as famílias e sinalizando uma nova cultura de gestão que coloca o munícipe no centro do processo.

*Como primeira medida concreta, já anunciada ao público, propomos **baixar os impostos aos portuenses, com a redução para metade da taxa de IRS municipal, de 3% para 1,5%**. A lei permite que as autarquias recebam até 5% do IRS pago por quem tem domicílio fiscal no seu território. O IRS municipal é essa parte do imposto e pode ser reduzido para devolver rendimentos aos residentes.*

COM O APOIO

INDEPENDENTES
do PORTO

**BAIXAR IMPOSTOS
AOS PORTUENSES**

REDUZIR PARA METADE O IRS MUNICIPAL

**O PORTO
SOMOS NÓS**

PEDRO DUARTE

PSD

CDS-PP

**iniciativa
liberal**

PROSPERIDADE NO/DO PORTO

A prosperidade do Porto depende das suas pessoas e da energia criativa de cada uma delas. Queremos uma cidade próspera, onde o crescimento seja motor de libertação e elevação social, atraindo e retendo capital humano, científico e financeiro.

CRESCIMENTO ECONÓMICO

- **Preservar e potenciar o Porto como “Cidade do Trabalho”,** valorizando a criatividade e o empreendedorismo dos portuenses.
- **Criar um ecossistema favorável à iniciativa privada,** reduzindo entraves burocráticos e evitando uma carga fiscal excessiva.
- **Garantir uma gestão financeira rigorosa, transparente e eficiente,** respeitando sempre o esforço dos contribuintes.
- **Investir nas novas gerações,** apoiando a sua formação e capacitação para enfrentar os desafios da vida futura.
- **Valorizar o que torna o Porto único e competitivo,** preservando a sua identidade ao mesmo tempo que projeta o seu futuro.

RACIONALIZAÇÃO FISCAL

O Porto dispõe hoje de uma base fiscal sólida, fruto do esforço dos seus trabalhadores, empreendedores e investidores. Cabe agora ao Município devolver parte dessa receita, aliviando a carga fiscal e tornando a cidade mais atrativa para viver, trabalhar e investir. Propomos uma política fiscal que premie o mérito, incentive o investimento e contribua para um Porto mais competitivo, inovador e sustentável.

- **Reduzir progressivamente o IRS municipal dos atuais 3% para 1,5%,** aumentando o rendimento disponível das famílias e incentivando a fixação de trabalhadores qualificados.
- **Diminuir a Derrama Municipal,** com possibilidade de reduções adicionais para iniciativas de elevado potencial de crescimento, como startups tecnológicas.
- **Rever o Código Regulamentar e racionalizar as taxas municipais,** garantindo que são claras, equilibradas e usadas apenas como instrumento de regulação, evitando abusos e incentivos perversos.
- **Manter o IMI no valor mais baixo do país, reforçando as isenções existentes.**

POTENCIALIZAR O PORTO

A realização do potencial do Porto exige mais do que redução fiscal: é preciso criar condições reais para que o talento floresça, as ideias se transformem em negócios e a cidade se afirme como capital empresarial e criativa da Península Ibérica, aberta ao investimento e à inovação. Propomos transformar o Porto num polo de talento, inovação e criatividade, competitivo a nível global e capaz de projetar-se internacionalmente, sem perder a sua identidade.

- **Lançar o programa Porto Global Business Hub**, com medidas de desenvolvimento urbano, inovação e modernização de infraestruturas, com o objetivo de criar um ambiente urbano verdadeiramente competitivo à escala mundial.
- **Incluir no programa a requalificação de equipamentos estratégicos** — desde edifícios de escritórios de última geração até espaços flexíveis de coworking e hubs criativos —, assegurando que a cidade oferece condições para a instalação de grandes investidores e para o crescimento de startups tecnológicas.
- **Criar um mecanismo de promoção e acompanhamento de investimentos estratégicos**, nacionais ou internacionais, através da InvestPorto, em todas as fases de instalação e expansão, assegurando que o Porto se mantém competitivo face a outras cidades europeias de média dimensão.
- **Qualificar e digitalizar o Comércio Local e Tradicional**, com programas de formação, adoção de ferramentas digitais e criação de corredores comerciais ligando zonas residenciais a polos turísticos e culturais.
- **Lançar o programa Porto Cowork**, estabelecendo parcerias com espaços privados de coworking e centros criativos.
- **Criar Programa de vouchers para jovens empreendedores**, com comparticipação até 50% da mensalidade dos espaços de coworking no primeiro ano.
- **Criar o Pavilhão Coletivo “Porto Inova” em feiras internacionais estratégicas** (Web Summit, CES Las Vegas, MEDICA Düsseldorf, Smart City Expo Barcelona), projetando o Porto para o mundo.
- **Perspetivar a criação do Fundo Porto Inova**, um instrumento de capital de risco em parceria público-privada (indicativamente com 20M€, 10% públicos), destinado a investir em startups tecnológicas e criativas em fases iniciais.

- **Criar dois hubs de inovação em Campanhã e Ramalde**, aproveitando estes territórios como motores de regeneração urbana, descentralização económica e difusão da cultura empreendedora para além do centro histórico. Cada hub deverá contar com incubadoras, espaços de coworking, laboratórios de experimentação e ligações diretas às universidades e centros de investigação, contribuindo para a criação de emprego qualificado e para uma cidade mais coesa e competitiva.
- **Promover programas de qualificação e requalificação de mão-de-obra em competências digitais**, em parcerias com universidades e centros de formação.
- **Lançar o Porto Criativo, um centro de competências** que reunirá formação, experimentação e distribuição de conteúdos culturais e criativos, articulando a cidade com o Noroeste português.
- **Criar o Porto GovTech**, um centro de inovação aberta onde startups, investigadores e empresas tecnológicas cocriam soluções para os problemas urbanos em parceria com a Câmara e com a associação Porto Digital. Da mobilidade à gestão de resíduos, da eficiência energética à simplificação administrativa, o GovTech tornará o Porto numa referência de governação digital e colaborativa, à escala europeia.

REFORMA DO MUNICÍPIO

Propomos um orçamento municipal ambicioso e transparente, que respeite o esforço fiscal dos munícipes e que seja construído de forma coesa e integrada, colocando sempre a visão de futuro e o desenvolvimento da cidade no centro das prioridades.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Porto precisa de uma governação local moderna: ágil, transparente, digital e próxima dos cidadãos. A transformação do Município deve simplificar serviços, eliminar duplicações e promover uma gestão mais eficiente, sempre com o munícipe no centro.

- **Colocar o Munícipe no centro** da gestão, com serviços intuitivos, acessíveis e ajustados às necessidades reais.
- **Garantir a interoperabilidade e partilha de dados**, aplicando o princípio *Only Once*, evitando redundâncias e repetição de informação.
- **Promover a desburocratização e maior eficiência nos serviços**, com revisão de processos focada na redução de custos e tempos de resposta.

- **Promover uma infraestrutura digital consolidada**, através da plataforma/aplicação única, transversal a todo o Município.
- **Capacitar e inovar na formação digital dos colaboradores** e promover uma cultura de adaptação tecnológica.
- **Reforçar uma estrutura dedicada à modernização administrativa e transformação digital**, com metas claras, eliminando redundâncias e avaliando o impacto da burocracia.
- **Tornar o Município num empregador competitivo**, com ambientes de trabalho modernos, formação contínua e motivação dos colaboradores ao serviço dos cidadãos.

PLATAFORMA DIGITAL: UMA NOVA E ÚNICA PLATAFORMA

O Porto precisa de uma plataforma única que concentre todos os serviços municipais, acessível em qualquer dispositivo móvel. Uma solução simples, moderna e eficiente, que aproxima a Câmara dos cidadãos e facilita o dia a dia.

- **Criar uma plataforma digital unificada** (web e app), reunindo serviços como cultura, mobilidade, desporto, habitação, taxas e licenças.
- **Integrar os serviços da Câmara e empresas municipais num único acesso.**
- **Garantir atendimento fácil e rápido**, com assistente digital disponível 24/7 e possibilidade de escalar para atendimento humano.
- **Disponibilizar uma área pessoal do munícipe**, com pedidos, notificações, impostos e pagamentos centralizados.
- **Integrar mapas e informação em tempo real** sobre transportes, equipamentos e obras na cidade.
- **Permitir avaliação e *feedback* dos cidadãos**, para melhorar continuamente os serviços.
- **Assegurar segurança e transparência**, com prazos claros, dados acessíveis e comunicação eficiente.

TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

INFORMAÇÃO BIDIRECIONAL DE QUALIDADE

O Município deve garantir informação clara, acessível e centralizada sobre todos os serviços e programas relevantes para a vida dos cidadãos. A criação de uma nova plataforma digital, ponto único de acesso, integrando serviços municipais e culturais, e assegurando comunicação bidirecional simples, rápida e com capacidade de recolher feedback, irá melhorar substancialmente a qualidade da informação prestada aos cidadãos.

Esta plataforma digital única será o ponto agregador de todos os serviços mencionados ao longo do programa, desde o Cartão Porto Ponto às aplicações específicas de saúde, mobilidade, cultura ou desporto, garantindo uma experiência integrada, acessível e centrada no cidadão.

DADOS ABERTOS

O Porto deve reforçar a partilha responsável de dados abertos, assegurando a devida proteção da privacidade e a agregação da informação. Esta política permitirá **maior transparência** e criará condições para que instituições académicas, setor privado e sociedade civil utilizem informação relevante para o desenvolvimento da cidade.

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

A confiança dos cidadãos no Município depende da clareza, da prestação de contas e da abertura dos processos de decisão. Para reforçar a transparência, é essencial disponibilizar de forma simples e acessível a informação relevante sobre a atividade municipal, como orçamentos, contratos e principais decisões estratégicas. Além disso, todos os projetos e processos de importância para a cidade devem ser comunicados ao público de forma clara, inequívoca e compreensível para todos, garantindo que nenhum cidadão fica excluído por falta de informação.

A transparência deve também abranger o quotidiano da cidade, com comunicação proativa e em tempo real sobre obras, desvios de trânsito ou interrupções de serviços. Com estas medidas, asseguramos um Município mais aberto, íntegro e próximo, onde a informação circula de forma transparente e os cidadãos são tratados como parceiros ativos na construção do futuro do Porto.

PARTICIPAÇÃO CÍVICA

A nossa visão de governação coloca a participação cidadã no centro das decisões. Acreditamos que os portuenses devem ser ouvidos e que as suas ideias e preocupações devem moldar as políticas públicas. Defendemos um Município do Porto onde a inovação digital e a simplificação administrativa andam de mãos dadas com uma democracia participativa mais dinâmica, garantindo que os cidadãos têm múltiplas oportunidades de intervir na vida da cidade e nas decisões que afetam o seu futuro.

APOIO AO ASSOCIATIVISMO E ÀS COLETIVIDADES

O associativismo é uma das maiores forças sociais do Porto, vital para a coesão comunitária e para a vida cultural, desportiva e recreativa da cidade.

Propomos lançaremos um programa de valorização e apoio ao associativismo, incluindo um espaço municipal para apoio e dinamização do movimento associativo. Apoiaremos também as associações desportivas, recreativas e culturais no acesso a **programas de financiamento europeus** e nacionais, disponibilizando serviços municipais de aconselhamento e apoio técnico.

Paralelamente, incentivaremos a **criação de assembleias de bairro ou vizinhança,** em articulação com associações de moradores, cooperativas de habitação e juntas de freguesia, para discutir localmente os problemas e propor soluções diretamente ao Município.

FOMENTO DE NOVAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal intensificará a colaboração com as **Juntas de Freguesia,** reconhecendo a sua legitimidade democrática e a proximidade que têm aos cidadãos. Será criado um **pivot na própria Câmara Municipal** para assegurar a articulação permanente com as juntas, complementado com reuniões regulares entre o executivo camarário e todos os presidentes de junta.

Com estas medidas, o Porto tornar-se-á **uma cidade mais participada, mais colaborativa e mais próxima dos seus cidadãos,** valorizando o papel das associações, estimulando novas formas de intervenção comunitária e colocando os portuenses no centro da ação política e social.

O PORTO SOMOS NÓS

**// Uma cidade de
e para todos. //**

O PORTO SOMOS NÓS

UMA CIDADE DE E PARA TODOS

O Porto não é apenas uma geografia: é uma maneira de estar, uma vontade de fazer e um compromisso diário com quem cá vive. É memória e futuro, raízes e ambição. É trabalho, talento e afetos. É uma cidade que cuida, que protege e que abre caminho. E é, acima de tudo, a certeza simples que nos move: **vamos construir em conjunto o futuro do Porto, porque O PORTO SOMOS NÓS.**

Uma cidade que cuida tem de ser, primeiro, uma cidade segura, onde a autoridade é próxima e presente nas ruas, e onde o respeito pelas regras e a proteção dos mais vulneráveis caminham lado a lado. **Segurança é liberdade com confiança.** Queremos também uma cidade mais livre de se viver e percorrer — com **mobilidade acessível, integrada e sustentável**, ligando bairros, universidades e emprego, para que ninguém fique para trás quando a cidade avança.

E queremos, de facto, um Porto que saiba avançar: **uma cidade que aposte nas pessoas e nas famílias**, que alivie quem trabalha e atraia quem investe; que lidere na inovação e no emprego qualificado, **que gere oportunidades para todos.** Um Município transparente, próximo e eficiente, com metas claras, prestação de contas e serviços acessíveis, simples e digitais, que aproximem os cidadãos da autarquia e reduzam a burocracia.

Cuidar do Porto é também cuidar da qualidade de vida todos os dias: o ambiente não é um capítulo, é uma cultura de cidade. Sustentabilidade, economia circular e combate ao ruído e às emissões devem ser práticas quotidianas. E cuidar é ainda **honrar a alma cultural do Porto e transformá-la em futuro, com espaços, artistas e públicos que nos dão voz, identidade e orgulho.**

Afirmamos também, sem hesitar, a liderança política que o Norte nos pede. O Porto será voz firme e respeitada junto do Governo e da União Europeia; cooperará com a Área Metropolitana e com os municípios vizinhos, mas não abdicará de defender o interesse da nossa gente. Levaremos a agenda do Norte às mesas onde se decide: ferrovia, indústria, saúde, economia azul, cultura e ciência. **Orgulhosamente do Norte, abertamente europeus, e sempre com o Porto na linha da frente.**

Por último, não esquecemos o espaço público como casa comum dos portuenses. **Repensar o espaço público é um gesto político e um pacto de pertença; é afirmar que a cidade pertence a todos.** Significa cuidar dos percursos quotidianos, garantir conforto, segurança e beleza, criar condições para que cada pessoa — criança, jovem, adulto ou sénior — seja protegida e valorizada e se sinta parte de um todo maior. Uma cidade mais humana começa sempre no chão que pisamos.

Este programa reflete essa visão. Cada eixo encontra no espaço público o seu cenário e o seu compromisso. Porque é nele que a liberdade se exerce, que a proximidade se constrói e que o futuro se prepara com confiança. **É no cuidado com o comum que afirmamos a cidade que queremos: mais justa, mais bonita, mais viva e mais nossa.**

Queremos fazer do Porto um lugar onde cada portuense se reconhece — e onde quem nos visita compreende, ao primeiro olhar, o que nos move. É aqui, no coração aberto da cidade, que cresce o Porto que defendemos para 2025–2029: próximo, humano e fiel às suas raízes. **Acima de tudo, um Porto que se prepara para o futuro.**

O PORTO SOMOS NÓS

PEDRO DUARTE



COM O APOIO

INDEPENDENTES
 **DO PORTO**